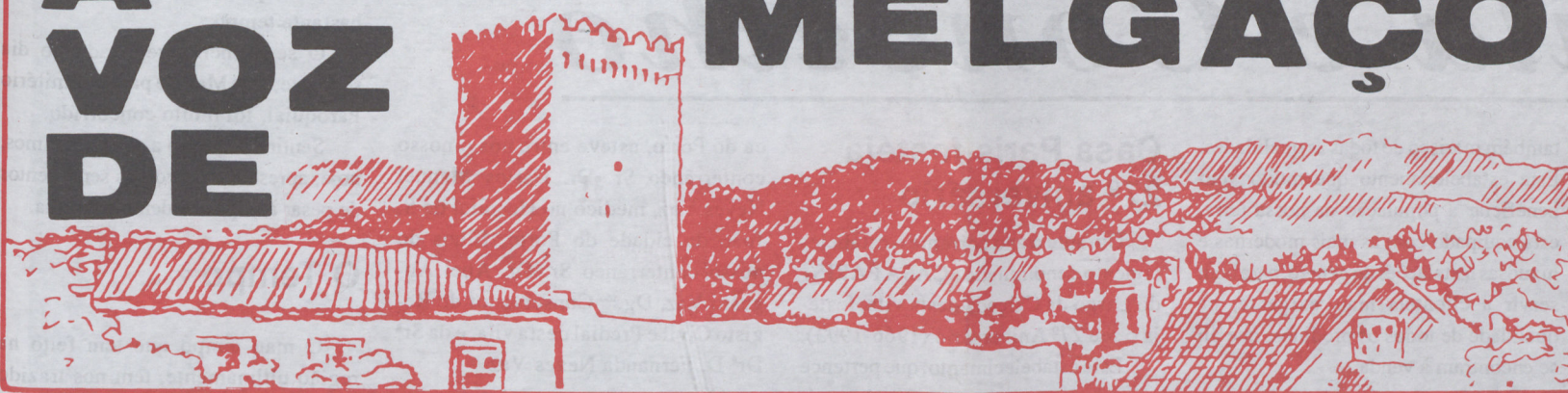


# A VOZ DE

# MELGAÇO



TAXA PAGA  
MAXIMINOS - BRAGA  
PORTUGAL

DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ  
ANO XLVIII — Nº 986  
1 de Junho de 1993

QUINZENÁRIO  
PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso — 70\$00  
Tiragem da última edição  
2.000 exemplares



PORTE PAGO

## Fazemos Anos

Com este número de «A Voz de Melgaço» fazemos anos e entramos no 48º ano de existência.

Aproxima-se o meio século, e com ele as Bodas de Ouro, que desejamos se possam celebrar. Tudo está nas mãos de Deus no que respeita à vida das pessoas, e na nossa mão e da sociedade com a qual convivemos a manutenção do jornal, manutenção sempre dependente da dedicação das pessoas que o fazem, que o assinam e que nele anunciam.

Até este momento não podemos queixar-nos, pois temos recebido colaboração variada e importante, de indiscutível interesse cultural e regionalista. Às vezes não nos é possível publicar os trabalhos que recebemos com a brevidade que, até, a boa educação impõe.

Acontece, e dizemo-lo com fundado júbilo, que de toda a parte nos chega a presença de muitos assinantes a dar-nos as suas sugestões, a trazer-nos o seu aplauso, e a compartilhar da nossa alegria.

Da colaboração, aliás variada e cuidada, resulta que «A Voz de Melgaço», mediante a presença de muitos colaboradores é um quinzenário cultural, regionalista e de apostolado.

Nunca insinuamos aos colabo-

radores a direcção da sua pena. E o resultado está à vista de todos: cultura, bairrismo, e amor à nossa terra e às suas gentes.

Quarenta e sete anos se voltaram sobre o dia 1 de Junho de 1946, quando surgiu o primeiro número de «A Voz de Melgaço»!...

Quem diria que este jornal aguentaria os vendavais dos tempos que sacudiram a nossa vida, quer no campo internacional quer no nacional quer no local! Quem diria que enfrentaria, sem receio, as trovoadas por vezes maldosamente desencadeadas contra nós!

Os factos respondem a estas perguntas.

«A Voz de Melgaço» conseguiu superar todos esses climas, porque se propôs, unicamente, defender a Verdade, a Justiça e a solidariedade da gente melgacense.

Nunca levantou conflitos, porque a denúncia, quando os factos a impõem, não é a causa dos mesmos.

Nunca se bateu por interesses que não fossem os legítimos interesses da nossa gente, ou as exigências da dignidade humana.

Continuaremos, e esperamos a ajuda de Deus como até ao presente e com ela prosseguiremos a mesma rota que iniciamos no ano já distante de 1946.

## Aos nossos Assinantes Em dia de Aniversário

Aproximamo-nos das Bodas de Ouro de vida. Dentro de 3 anos, se Deus permitir, festejaremos 50 anos ininterruptos de publicação! Ao comemorarmos hoje 47 anos, sentimos a alegria de dever cumprido.

Todos os 15 dias lançamos no correio 1815 exemplares. Desses, 562 vão para melgacenses residentes no estrangeiro. Estamos plenamente convictos de que fazemos mais pelo amor dos concidadãos à nossa terra do que qualquer outra instituição. É essa consciência que nos faz lutar e despendar muitas horas que têm de ser roubadas a tarefas que igualmente as exigiam. Não afirmamos isto para mendigar seja o que fôr, mas tão só para tentar galvanizar alguns mais a colaborar nesta tarefa tão necessária, pois nenhum de nós conhece demais a sua terra. E como ninguém ama o que não conhece, só dando-a a conhecer cada vez mais, poderemos levar as pessoas a amarem também mais a sua terra, com todas as consequências daí resultantes.

É que acontecem coisas inacreditáveis! O consagrado diário «Jornal de Notícias», ao anunciar uma edição especial dedicada a Melgaço, em 29 de Agosto de 1991, fazia-o,

assim, em 1ª página:

«Região "demarcada" das excelente águas do país, pequena jóia da nobreza transmontana, Melgaço é hoje objecto de um suplemento especial de 16 páginas.»

Com que então, Melgaço é uma jóia dos nobres de Trás-os-Montes? E a "região demarcada" é de águas? Como se pode confundir o Minho com Trás-os-Montes?

Por nós, tudo faremos para tornar mais conhecida a nossa querida terra. E tu, não poderás fazer algo mais em prol do nosso concelho?

Desde logo, queremos aqui agradecer aos 826 assinantes que já pagaram 1993 ou anos seguintes. São já quase 50% dos assinantes reais que satisfizeram com os seus compromissos, pagando a assinatura. Há mais 388 que têm pago o ano de 1992. Muitos deles aproveitam as férias do Verão para colocar tudo em dia. Há ainda cerca de 450 que ainda não pagaram 1992. É certo que, metade, pagaram 1991 e há cerca de 250 que devem 3 anos ou mais. Sabemos que, quem deve, pensa sempre que deve menos e, quantos mais anos deixar acumular, mais difícil se lhe torna

liquidar o débito. Como, agora, todos sabem a quantas andam em pagamento, aqui deixamos o nosso pedido de bolo de aniversário: por favor, facilitem-nos a vida, pagando directamente a assinatura, multiplicando o nº de anos em débito pelo custo anual da assinatura - 1.500\$00 - ou dirigindo-se a um dos nossos colaboradores em Melgaço. Era tão bom que nos evitassem despesas e trabalhos com cartas a informar, quando é tão fácil tomar nota através da etiqueta com a direcção.

Parabéns a todos quantos já corresponderam ao nosso apelo. E os votos de que, em breve, possamos dizer que a quase totalidade dos assinantes está plenamente em dia.

É esta uma das prendas de aniversário que pedimos.

Carlos Nuno

Um agradecimento muito especial aos anunciantes permanentes e àqueles que hoje se juntaram à nossa celebração.

Parabéns, também, e votos de pleno êxito.

C.N.

## SER MINHOTO

Ser minhoto é ser Celta; Castrejo Galaico, pouco Lusitano; mais Suevo do que Vizigodo; nada Mouro

Aragem do Atlântico sobre o Mediterrâneo.

Do berço de Portugal, não da colónia.

Se perguntar se é bem ou mal, julgo que é apenas tal e qual: mais enxada do que charrua, mais regadio do que sequeiro, mais prado do que pousio, mais trabalho do que terra.

Prof. Eugénio Castro Caldas  
lu «Informativo» nº 18 DRAEDM

## Nossa Senhora do Minho Peregrinação da Diocese



Nossa Senhora do Minho no alto da Serra de Arga

Nossa Senhora da Conceição do Minho venera-se no alto da Serra d'Arga, e, todos os anos, se realiza a peregrinação diocesana àquele santuário mariano. Este ano será em 4 de Julho. A imagem da Senhora do Minho desce do seu santuário e percorre as freguesias cabendo, este ano, aos arceprestados de Monção e de Melgaço.

A imagem estará 24 horas em cada freguesia.

Saibamos receber com devoção e piedade a imagem daquela que é Mãe e Padroeira.

A peregrinação diocesana sairá da Vila de Monção com a imagem que percorrerá todas as freguesias desse concelho e de Melgaço.



Empreendimentos Turísticos, Lda.

Um Sonho à Beira-Mar

A realidade que o espera...

Temos a solução das suas Férias. Contacte-nos

Rua José Afonso, 192  
Tel 053 / 616286 • 4700 BRAGA

# Da Vila e Concelho

## Dr. Aurélio Rodrigues

Em viagem de rotina, esteve entre nós onde assistiu a uma sessão parlamentar do Partido Social Democrata (P.S.D.) o nosso ilustre conterrâneo Sr. Dr. Aurélio Rodrigues, Dg.<sup>mo</sup> Presidente da Administração de Saúde de Viana do Castelo.

O Dr. Aurélio Rodrigues é natural da freguesia de Lamas de Mouro deste concelho e descendente duma distinta família daquela localidade.

Partiu com apenas sete anos de idade na companhia de seus pais, para a cidade de Braga, onde estão radicados há muitos anos.

Ao Dr. Aurélio um abraço e os nossos cumprimentos, com desejos das maiores felicidades no desempenho das suas funções.

## Viagem inesperada

Por motivo de falecimento de seu pai, deslocou-se expressamente do Estado de São Paulo - Brasil à nossa terra o nosso conterrâneo Sr. António José de Sousa Lobato, conceituado comerciante naquela localidade.

Ao nosso amigo, apresentamos sentidas condolências.

## Visita ao Mercado Municipal

Numa visita efectuada ao Mercado Municipal desta vila, além dos muitos estabelecimentos ali instalados, deparamos com um dos mesmos denominado «CONGEVAL», que se destina à venda de carne, peixe, bem assim como

também marisco de todas as qualidades. Este estabelecimento que muito veio beneficiar a população da nossa terra, está equipado com as mais modernas e luxuosas instalações do género, para bem servir a clientela mais exigente, na qualidade de todos os produtos, que ali se encontram à venda.

É sua proprietária a nossa conterrânea Sr.<sup>a</sup> D. Teresa Maria Rodrigues Dias, natural da freguesia de Paderne, deste concelho, a quem apresentamos os nossos parabéns, com desejos de bons negócios.

## Regresso de Inglaterra

Após ter passado cerca de dois meses na cidade de Yorke - Inglaterra, onde esteve em visita a seus familiares, regressou a esta vila a nossa conterrânea e estimada assinante Sr.<sup>a</sup> D. Cordália Santos do Val.

Os nossos cumprimentos.

## Aniversários

Festejou o seu aniversário natalício a Sr.<sup>a</sup> dr.<sup>a</sup> D. Fernanda Neves Vaz, esposa do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Abel Augusto Vaz, Dg.<sup>mo</sup> Conservador dos Registos Civil e Predial desta vila. À aniversariante apresentamos os nossos parabéns, com desejos de longa vida.

Também festejou o seu aniversário a nossa conterrânea Sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Ferreira do Paço Pinto, esposa do Sr. António Manuel Pinto, residentes na Suíça.

Felicitemos a aniversariante, com os nossos parabéns.

## Casa Paris festeja 27º aniversário

Durante o ano corrente o estabelecimento denominado «CASA PARIS» do Largo da Calçada desta vila, festeja o seu 27º Aniversário (1966-1993).

Este estabelecimento, que pertence ao nosso conterrâneo estimado assinante e anunciante Sr. Jaime Afonso, abriu no mês de Março de 1966 e no dia da abertura foi benzido pelo saudoso e ilustre sacerdote: o Rev. P.<sup>o</sup> Carlos António Vaz.

O seu proprietário, até ao fim do ano, tem preços de promoções e reduções especiais em todos os seus artigos, bem assim como facilidades de pagamento.

Visite a «CASA PARIS» e será bem servido. Ao amigo Sr. Jaime Afonso, apresentamos os nossos parabéns, com desejos de bons negócios.

## Professor Armando Coelho Rodrigues

Numa curta visita a seus familiares, esteve entre nós, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Professor Armando Coelho Rodrigues, acompanhado de sua esposa Sr.<sup>a</sup> Professora D. Maria Guilhermina Rodrigues e filhos, residentes em Paredes.

Os nossos cumprimentos.

## Dr. Carlos Manuel Neves Vaz

Acompanhado de sua irmã Marta Cláudia Neves Vaz, aluna da Faculdade de Direito da Universidade Católica

ca do Porto, esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Dr. Carlos Manuel Neves Vaz, médico no Hospital de S. João da cidade do Porto, filhos do nosso conterrâneo Sr. Dr. Abel Augusto Vaz, Dg.<sup>mo</sup> Conservador do Registo Civil e Predial desta vila, e da Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Fernanda Neves Vaz

Os nossos cumprimentos.

## NECROLOGIA

### Manuel de Sousa Lobato

Na sua residência do lugar de Queirão, faleceu inesperadamente o nosso velho amigo e conterrâneo Sr. Manuel de Sousa Lobato, mais conhecido pelo (Manuel do Jerónimo), proprietário, de 75 anos de idade. O extinto pessoa de respeitabilidade e de muita consideração na nossa terra era casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Rodrigues, pai dos senhores José António de Sousa Lobato, comerciante em São Paulo - Brasil; Manuel de Sousa Lobato; Ismael de Sousa Lobato e Alberto de Sousa Lobato, ausente em França, das senhoras D. Inês de Sousa Lobato; D. Glória de Sousa Lobato e D. Noémia de Sousa Lobato.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento para o cemitério da freguesia de Paderne terra da sua naturalidade. À família em luto, apresentamos sentidas condolências

### Da Gave Falecimento

No lugar da Costa faleceu o sr. Manuel Gregório, casado, de 68 anos

de idade, que se encontrava doente há bastante tempo.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, 7 de Maio, e para o cemitério Paroquial, foi muito concorrido.

Sentindo imenso a sua falta vimos, hoje, apresentar os nossos sentimentos de pesar à Esposa e demais família.

## O Tempo

O mau tempo que tem feito na região ultimamente, tem nos trazido um pouco de tudo, causando inúmeros prejuízos, principalmente as trovoadas.

Entre as muitas trovoadas, em 9 de Maio pairou, sobre esta região uma que causou inúmeros prejuízos na agricultura.

Aguardamos que, brevemente, nos apareça o sol a brilhar. C.

## De Paderne

### Para a Venezuela

Depois de passar entre nós uma temporada e de visita a seus pais, irmãos e mais familiares, regressou no dia 15/05/93 àquele país, onde trabalha há mais de onze anos, o nosso amigo, Sr. Justino Pereira Alves, natural do lugar do Pinheiro desta freguesia.

Ao nosso ilustre conterrâneo, desejamos-lhe muitas felicidades e que nos visite muitos anos.

Os nossos cumprimentos.

O. C.

## SOCIEDADE Casamentos

Realizou-se no dia 17 de Abril, na Igreja de Santa Maria Madalena, sita

## Serralharia Rodrigues & Sarandão

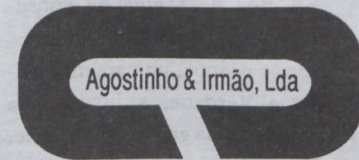
Possuidora de moderna maquinaria e pessoal apetrechado, realiza com perfeição e em óptimas condições todos os trabalhos da especialidade

Boavista — Roussas — Telefone 43567

## Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Rua Dr. António Durães  
MELGAÇO



Agostinho & Irmão, Lda

Construção e venda de apartamentos, terrenos e lojas

ESCRITÓRIO:

Av. General Norton de Matos, Nº 26 - 1º - Sala 5  
Telef. 612287 4700 BRAGA

## Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1º Dto  
Telefone 4940478 • 2700 AMADORA

## Beatriz Augusta Ribeiro Lima

Agente distribuidora dos vinhos do Porto

Av. Dr. António Durães  
Telefs. 42302 / 43113 4960 MELGAÇO



Barros  
Porto

## Anselmo Manuel Malheiro

MEDIADOR DE SEGUROS

Rua Rio do Porto R/c Vila • 4960 MELGAÇO  
Escritório: Telefone 44031 • Fax 44031  
Residência: IGREJA - CHAVIÃES  
Telefone 42525  
4960 MELGAÇO

## «A VOZ DE MELGAÇO»

Propriedade da Empresa Jornal «A VOZ DE MELGAÇO, LDA»

Director:  
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:  
CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração:  
Largo da Senhora-a-Branca,  
nº 105 - Tel. 25284  
4700 BRAGA

Composição e Impressão em Offset:

Litografia A.C.  
R. Cons. Lobato, 179 R/C  
Tel. 72967 - 4700 BRAGA

Assinatura (anual):  
1.500\$00

Aos assinantes que recebem o jornal com uma 3ª dobragem ou cinta mais 500\$00 por ano.

Compre agora e pague em 12 meses

em

## Móveis Castelo

de:

Ramiro de Lima A. Cerqueira

Rua das Escolas  
Telef. 42695 • 4960 MELGAÇO

Exposição: Rua da Calçada



CONSTRUÇÕES

GUERREIRO & LIMA, L.DA

constrói - aluga - compra  
vende casas e apartamentos  
qualidade, bom preço

Escrit. - Rua do Fujacal nº 20 - R/c - Telef. 73337  
Resid. - Rua do Pinheiro, 113 - Nogueira - Telef. 683103 - BRAGA

## Electrotécnica

António Solha & Irmão

~ Rádio  
~ Instalações Eléctricas  
~ Televisão  
~ Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS

Assistência Técnica Qualificada

Praça da República • Telef. 42294  
4960 MELGAÇO

na Serra da Falperra, o enlace matrimonial da **Drª Maria Elisabete Camposana Pires**, professora do ensino secundário, filha de Augusto de Jesus Pires, secretário judicial do 6º Juízo do Tribunal do Trabalho do Porto e de Irene Vilela Camposana, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Civil de Vila Verde, com **JOSÉ MANUEL MARTINS PRESA**, delegado de vendas de uma empresa multinacional, filho de Policarpo Azevedo Presa e de Maria da Conceição Verde Martins Presa, funcionários autárquicos.

Foram padrinhos por parte da noiva o seu irmão Mário Augusto Camposana Pires, sub-chefe de Secção da Delegação da Companhia de Seguros «Global» na cidade de Braga e sua mulher Maria Palmira da Cunha Oliveira finalista da faculdade da Universidade do Minho, e por parte do noivo, Amandio Carvalho Rodrigues e sua mulher Alexandra Rodrigues, industriais na Vila Praia de Âncora.

No final do acto litúrgico, o cortejo nupcial, com mais de cem convidados, dirigiu-se para a «ABADIA D'ESTE» - uma casa de turismo e habitação onde foi servido, com muito esmero, um lauto e requintado almoço, como é apanágio desta casa.

No final da tarde o casal partiu em viagem de núpcias para o Sul de Espanha.

Ao casal desejamos-lhe as maiores felicidades e uma perene lua de mel.

\* \* \*

No ano findo realizou-se também na «ABADIA D'ESTE», o casamento civil de **MÁRIO AUGUSTO CAMPOSANA PIRES**, com **MARIA PALMIRA DA CUNHA OLIVEIRA**.

O casamento religioso realizou-se na cidade da BEIRA - MOÇAMBIQUE,

para onde os noivos se dirigiram, por via aérea, para a vivenda da família Oliveira, industriais naquela cidade e ali residente há cerca de 30 anos.

O almoço de casamento, com numerosa comitiva, realizou-se no Club Náutico da Beira. O casal depois de fazer uma digressão por terras africanas já regressou a Portugal, onde recomeçou a sua actividade.

Maria Elisabete e Mário Augusto são ligados à nossa terra, pois seu Pai, homem de carácter e funcionário distintíssimo, é natural de Fiães. Aos noivos desejamos muitas felicidades e aos pais longa vida para a gozarem.

## De Chaviães

### D. Maria Emília Carvalho de Melo

Na sua residência da cidade de Braga, onde residia há muitos anos, faleceu a nossa conterrânea Srª D. Maria Emília Carvalho de Melo, de 63 anos de idade, funcionária da Escola do Magistério de Braga.

A extinta, pessoa muito considerada no nosso meio, era casada com o Sr. António Augusto de Melo, funcionário do «Diário do Minho» em Braga, mãe do Sr. José António Carvalho de Melo, empregado de escritório, da Srª Engenheira D. Jacinta de Fátima Carvalho de Melo, funcionária superior dos T.L.P. na cidade do Porto, irmã dos senhores António de Carvalho; Firmino de Carvalho e da Srª D. Florentina de Carvalho.

O corpo da extinta, foi trasladado para esta freguesia onde se realizou o funeral com grande acompanhamento.

A toda a família em luto, apresentamos sentida condolências.

Alfredo do Paço

## AGRADECIMENTOS

### António Ferreira S. Paio - Melgaço



Seus filhos, filhas, genros, netos e demais família enlutada, na impossibilidade de o poder fazer particularmente, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à última morada e lhe manifestaram o seu prezar, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Agência Funerária Vilarinho

### Manuel Baptista Esteves Pinto Barbeita - Monção

Sua família, profundamente sensibilizada pela forma que por todas as pessoas foi distinguida a quando do falecimento do seu ente querido, vêm penhoradamente agradecer a quantos lhe manifestaram os seus sentimentos e assistiram aos actos do culto, pedindo desculpa de alguma falta involuntariamente cometida.

Agência Funerária Vilarinho

## De Fiães

As gentes de Fiães estão descontentes e pedem o interesse das autoridades respectivas para resolver o problema.

Há poucos anos os serviços florestais para terem acesso a zonas que haviam arborizado abriram uma estrada desde

o Cruzeiro de Soutomendo até à Alcoabaça, passando pelos montes de Malhão, Martinhanas e Chã do Carvalho. Com este rompimento tornaram intransitáveis os caminhos de acesso às propriedades pois os atulharam de penedos e outros escombros.

Estão nesta situação: o caminho de sacramento de Adavelha a Fiães, o caminho do Barreiro ao Malhão, às Corgas, à Urtiga, à Martinhana, etc, etc.

Prometeram remover todos aqueles obstáculos mas até agora continua tudo como estava. As pessoas precisam de ir buscar matos, lenhas, etc, às propriedades mas, em alguns caminhos, nem sequer os animais passam, quanto mais os tractores.

O rompimento foi também benéfico para as populações mas, não removendo aqueles obstáculos, e são muitos e de grande peso e volume, tornou-se prejudicial por não ter sido concluído o trabalho.

## De Paderne

### Peso

Na madrugada do dia 9 do corrente, em casa de arrumos do Sr. José Meleiro de Castro, no lugar de Casal de Cima, por cima da Adega do Sossego, deflagrou um grande incêndio. Quando os habitantes tiveram conhecimento do que se estava a passar, já o fogo estava bastante desenvolvido. No entanto comunicaram sem demora aos Soldados da Paz que compareceram rapidamente e trabalharam incansavelmente. A referida casa ardeu totalmente e, se não fosse a intervenção dos Bombeiros, pelo menos três casas arderiam por ser construção antiga sem placas de cimento e estarem todas ligadas. Os prejuízos são bastante elevados, mas estão cobertos pelo seguro. A presença dos Bombeiros no combate às chamas, na madrugada do dia 9, foi uma lição de civismo que todos devemos ter em grande atenção.

Para isso devemos todos ser sócios para que a corporação seja forte e disponha de recursos para nós podermos em casos destes ou doutros idênticos usufruir do seu esforço.

## Pelas Termas

Devido ao tempo chuvoso que há bastantes dias se faz sentir, as limpezas exteriores da estância termal estão bastante atrasadas, e poucos dias faltam para abrirem ao público. O Parque de campismo é muito maior que o ano passado. Este ano dispõe de muitos mais alojamentos «bengalows» pois os que existiam no ano passado foram insuficientes.

Estamos de parabéns: a estação de tratamento do saneamento do Peso já principiou os seus trabalhos.

A ligação da auto estrada (Monção, Barbeita, S. Gregório) já iniciou os seus trabalhos, e, dentro de pouco tempo, os teremos junto de nós.

Novo assinante: Deu-nos o grande prazer de assinar o nosso jornal o nosso prezado amigo José Luís Domingues.

## NECROLOGIA

No dia 12 do corrente, faleceu no lugar de Golães, o Sr. Amadeu Vazquez mais conhecido por Amadeu do Maurício, casado, de 77 anos de idade. O seu funeral realizou-se no dia seguinte com missa de corpo presente, finda a qual foi enterrar no cemitério local. O seu funeral foi bem a prova de quanto o finado gozava no meio em que vivia. A todos os seus familiares em luto apresentamos as nossas condolências.

D.S.

## Fazem anos No mês de Junho

No dia 1, a srª D. Maria Angelina Domingues e o sr. Gilberto Monteiro Teixeira; no dia 2, a srª D. Laura de

**Casa Paris**

Fundada em 1966

de: Jaime Afonso

Especializada em Louças, Cristais e Artesanato

Serviços de jantar, café e chá • Serviços de copos cristal e vidro • Bronzes • Cobre • Quadros Óleo • Brinquedos • Louças Decorativas e Brindes

LARGO DA CALÇADA • TEL. 42264 • 4960 MELGAÇO

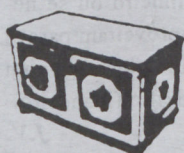
## JOAQUIM RODRIGUES TEIXEIRA & Cª, LDA

Construções de Prédios para Venda Alta Qualidade a Preços Compatíveis

EM BRAGA:

Escritório AVENIDA CENTRAL, Nº 54 - 1º

Telefones 27256 / 25185



Agência de Seguros **VALBRITO**

- Apartamentos
- Vivendas
- Lotes de Terreno
- Seguros (Em todos os Ramos)
- Delegação do A. C. P.

Telefs. { 42433 - S. Gregório  
43111 - Rua Velha - Vila, s/ nº 4960 - MELGAÇO

## Móveis Tropical

DE: Maria Fernanda Golim Fernandes

Telefone (051) 42457  
S. Gregório  
4960 MELGAÇO



MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

CANDEIROS QUADROS

COLCHÕES TERAPEUTICOS  
KENKO PATTO  
DECORAÇÕES DE INTERIORES

## Vende-se

Em Gondufe - Chaviães, casa de morada, nova, mobilada, e propriedades, com adega, todos os utensílios de lavoura, água encanada, luz, etc. Falar com o proprietário **António Esteves**

**Manuel Luis Domingues Rodrigues**

PROFISSIONAL DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

Residência e Armazém:  
CELA-ROUSSAS • 43191  
4960 MELGAÇO

RUI JOSÉ VIEIRA RIBEIRO

**SOLICITADOR**

Cont. nº 189 479 442

Rua Dr. António Durães  
Telef. 43703 4960 Melgaço

Fátima Gonçalves Migueis e Helder Monteiro Teixeira, no dia 3, o sr. Armando Ferreira Ribeiro; no dia 4, a sr<sup>a</sup> D. Delfina Domingues e o sr. António Lemos Cardoso; no dia 5, o sr. Padre Justino Domingues; no dia 6, a sr<sup>a</sup> D. Maria de Fátima Cardoso dos Santos Lima e os srs. Vitor Manuel Lourenço Cerdeira e João Pinto Rodrigues; no dia 8, o sr. António José Tábuas; no dia 9, a sr<sup>a</sup> D. Maria Augusta de Melo e os srs. José Candido Gomes Valas e António Lopes; no dia 12, a sr<sup>a</sup> D. Maria de Nazaré dos Santos Lima Codesseira e o sr. António Augusto Cerdeira; no dia 13, a sr<sup>a</sup> D. Maria de Fátima Gomes e o sr. António José Morais Ribeiro; no dia 14, o sr. Carlos Alberto da Rocha Meleiro; no dia 15, o sr. José Lavandeira; no dia 16, a sr<sup>a</sup> D. Maria José Inácio e o sr. Manuel Augusto Domingues; no dia 17, os srs. Manuel Joaquim Inácio e António Joaquim Rodrigues; no dia 18, as sr<sup>as</sup> D. Maria da Graça Lima Pereira, D. Maria de Lurdes Igrejas Teixeira Pinto e D. Florbela Maria Quintela Alves; no dia 21, as sr<sup>as</sup> D. Elvira Gonçalves Teixeira e D. Adélia Albertina Lourenço Golim; no dia 22, a menina Karine Malheiro Marida; no dia 23, as sr<sup>as</sup> D. Maria do Céu de Sousa Lima,

D. Maria Elisa de Almeida Salgado, o sr. João António dos Santos Lima e a menina Paula Maria Afonso; no dia 24, as sr<sup>as</sup> D. Maria da Conceição Lourenço Gonçalves, D. Maria Teresa Araújo Reis, os srs. João Manuel de Sousa Lima, António Augusto Veloso e João Jaime Gomes Lopes; no dia 25, a sr<sup>a</sup> D. Maria José Pereira de Castro e o sr. Carlos Alberto Brás; no dia 26, a menina Sílvia da Conceição Gonçalves Pereira, no dia 27, o sr. António Afonso; no dia 28, a sr<sup>a</sup> D. Maria Henriqueta Lopes Malheiro e o sr. Domingos Alberto Brás; no dia 29, a sr<sup>a</sup> D. Maria de Lurdes Gomes Lopes; no dia 31, as sr<sup>as</sup> D. Maria Cardoso Alim Gonçalves; D. Rosa Maria Pereira Rodrigues e o sr. António Fernandes da Costa Cordeira.

**AGRADECIMENTOS**

**António Augusto Gonçalves Santa Rita - Roussas**

Seus filhos agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor

por ocasião do falecimento súbito de seu querido pai e participaram também no funeral e actos de sufrágio por sua alma.

Funerária Mira

**José Augusto Domingues - S. Paio**

Sua esposa, filhos, genros, noras e netos agradecem a todas as pessoas que, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar por motivo do falecimento do seu ente querido e que tomaram parte no funeral e actos de sufrágio por sua alma.

Funerária Mira

**Alexandrina Maria Flores de Carvalho Chaviães**

Seu marido e demais família agradecem a todas as pessoas que manifestaram a sua solidariedade e amizade por ocasião do falecimento da sua querida familiar e que tomaram parte activa no funeral e actos de sufrágio por sua alma.

Funerária Mira

**De Cristóval**

A grande Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima no Monte do Fácho. Foi na passada quinta feira, dia 13, que se realizou nesta freguesia, a tradicional peregrinação ao Santuário de Fácho, para honrar Nossa Senhora de Fátima, que o mesmo é dizer, para honrar a Santíssima Virgem, aquela que apareceu em Fátima aos três pastorinhos, que é a mesma que nós veneramos em todo o mundo Cristão com diversos títulos. Este ano, apesar do tempo estar de inverno, os devotos da Senhora quer espanhóis, que foram em maior número, quer portugueses, não desanimaram e foram muitas centenas os que mais uma vez, subiram àquela montanha sagrada para agradecer ou pedir à Virgem, novas graças para si e seus familiares.

C.

**De Paços**

Festa de Santa Ana. Segundo nos consta parece que vamos ter festa, pois a comissão já anda a juntar donativos para a sua realização.

dez metros, de uma outra que já lá existia, no lugar do Outeiro e que se propunha beneficiar os habitante daquela rua e que dada a sua localização a citada rua, nada beneficiou, continuando às escuras como dantes. Já vem sendo hábito, por ocasião de vésperas de eleições, as autarquias mandarem fazer umas cozinhas para dar nas vistas. E como diz o povo, para angariar votos. No entanto seja como fôr, e já que estas coisas custam dinheiro do erário público, ao menos fossem esses dinheiros bem aplicados e não estaria nada perdido assim como aquele caminho que foi calcetado para o lugar do Esporão que bem preciso era, mas quando se mandam colocar lâmpadas a iluminar os campos, como aconteceu há bastante tempo à entrada do lugar de Azere com uma lâmpada desviada do lugar cerca de 50 metros e o centro do lugar às escuras, isso é que está mal. Porque, afinal, quem é o beneficiado?

**O tempo e Agricultura**

O mês de Maio começou chuvoso e continua. No mês de Maio diz o ditado, que beba o boi ao arado e este ano não fugiu á regra; trovões, neve, granizo e vento, tudo isto como que fôsse em pleno Inverno. Os agricultores encontram-se desanimados, pois fizeram as suas despesas principalmente com a vinha e se assim continuar, a coisa vai estar preta. Deus super omnia.

C.

**Problemas locais**

Há dias andaram por aqui, alguns empregados da EDP a colocar lâmpadas de iluminação públicas em alguns locais que, pela sua localização deixam muito a desejar, principalmente aquela que foi colocada a cerca de

**INFORMAÇÕES PARA VENDA**

- 1) S. Gregório - Casa grande, toda em pedra com grande garagem também em pedra, junto à estrada Nacional.
- 2) Valadares - Quintinha com vinho Alvarinho, pomar e Adega, Terreno bem tratado.
- 3) Alvaredo - 2 casas, vários campos para Cultivo e/ou construção. Montes
- 4) Melgaço - Prédio com 3 andares, com R/c para comércio.
- 5) Âncora - Vários andares, T1, T2, T3.
- 6) Prado - Casa em pedra com 2 campos e espigueiro.
- 7) Sante - Paderne - Casa de Habitação nova, terrenos, Pomar, vinha e pequena piscina
- 8) Campo, em Barata - S. Paio, com água e vinha. 2.500m<sup>2</sup>. Dá para construção.

**AGÊNCIA VALBRITO**  
Tel./Fax (051) 43111 • 4960 MELGAÇO

**Política Nacional**

**Pacotes Financeiros**

*Meu caro António Dias*

O Primeiro Ministro, Cavaco Silva, anunciou grandes pacotes financeiros que enunciamos:

- 300 milhões de contos para o sector de habitação;
- 220 milhões de contos para o sector agrícola; e
- 290 milhões de contos para o sector industrial.

Como sabes, estamos na Comunidade Europeia e temos de nos preparar para a concorrência, o que só se pode alcançar com a boa qualidade dos produtos.

Ora, o sector agrícola e o sector industrial estão muito abaixo, quer no plano profissional, quer no plano técnico e económico.

Depois, o português, em geral, não gosta de arriscar e é um pouco passivo, isto é, não inova, não renova, não olha para o que se passa à sua volta.

Estava, até, habituado a que o Governo fosse o principal responsável das suas deficiências, recorrendo, por tudo e por nada, ao Governo e à sua «esmola».

Tudo isto se modificou: o lavrador e o industrial têm de ser capazes de inovar, de criar, de reagir.

Para os conduzir a este nível é que o Governo decidiu pôr à disposição de lavradores e de industriais a ajuda financeira de que te falamos.

Leio num jornal de Torres Vedras: «Cuidado, no entanto, com o sector agrícola. São muitos aqueles que se lamentam e choram. Muitos deles não pertencem ao grupo dos necessitados».

Como vês, a corrupção também pode existir nos lavradores como existe noutros, que ou não necessitam do dinheiro ou se necessitam dele o aproveitam para si e não na finalidade objectiva com que pediram o auxílio financeiro.

J.V.

**Construções**

*Alfredo Domingues*

**Constroi, vende e aluga**

CARVALHO DE LOBO  
Tel. 43433 • MELGAÇO

**FLORISTA VILARINHO**

**FAZEMOS**

- Bouquetes, Coroas, Palmas
- Todo o tipo de ramos que desejar oferecer
- Ramos de noiva
- Ornamentação de Igrejas, Carros para casamento, Salas de Festa
- Plantas naturais e artificiais
- Flores secas e naturais

Rua Nova (Junto à Casa do Povo) • Loja Nova — Telef. 42802 — MELGAÇO

**Agência Funerária Orquidea**

**COM AUTO-FUNEBRE PRÓPRIO**

Fazemos funerais e transladações para todo o País e Estrangeiro. Tudo relacionado com o Funeral e todo o trabalho em Flores naturais.

**Serviço permanente**  
Contacte-nos pelos telefones:  
Diurno: em Melgaço = 43048  
Noctuno: em Alvaredo = 42037

Rua Dr. António Durães

**HOTEL TURISMO**

**Hotel Carandá**

\*\*\*

Praceta João XXI — 4700 Braga  
Tel. 612 200 - Telex 32136 - Fax 612211

Avenida da Liberdade, 96 — 4700 Braga  
Tel. 61 45 00 - Telefax 77030

Proprietário e Administrador:  
*Manuel Rodrigues*

**Cada cliente, um amigo: cada melgacense, um familiar.**

**DECOR. ALTO.MINHO**

DE *Manuel Luis Domingues*

**Cortinados • Varões • Sanefas**

Uma casa bem decorada é sinal de distinção e elevação.

Estrada Nacional - Vila • Telf. 43903 • MELGAÇO

# Foi já há 21 anos! Também em 1 de Junho!

Neste ano de 1993, o dia 1 de Junho calha em Terça de Pentecostes, logo no dia imediato ao grande dia de festa em honra de Santa Rita. Quando o jornal chegar às mãos dos leitores, já a efeméride terá ocorrido, enquanto realização cronológica, mas permanecerá viva nas páginas deste quinzenário enquanto memória vivente de um presente com ressaibos de passado e sonhos de futuro.

A festa do Espírito Santo a que Santa Rita está tão intimamente ligada, pois é nesses dias fortes que se celebra, fez-me vir à ideia o seguinte: Cristo, tendo deixado de estar presente fisicamente entre nós, tornou-se ainda mais presente pelo envio do Espírito Santo, pois, a partir desse momento, está presente em nós, pela acção do divino Espírito. É cada um de nós, na

medida em que testemunha com obras de cristão a acção do Divino Espírito Santo que torna Cristo presente no mundo.

Diria que, de alguma maneira, o p.º Carlos, tendo deixado de estar presente entre nós, fisicamente, há 21 anos, continua bem presente em «A Voz de Melgaço», de quem foi o grande inspirador e alma durante 26 anos e cujo espírito transparece na atenção dada aos problemas do mundo de hoje, mormente a atenção aos valores espirituais como alavanca real de uma autêntica sociedade assente em bases sólidas, a predilecção pelos mais desfavorecidos, a presença amiga junto dos melgacenses espalhados pelos 4 cantos do mundo, os olhares voltados para Santa Rita, a Senhora da Peneda e tudo quanto possa levar o homem a olhar bem para o alto, a alargar os horizontes do seu imaginário, a respirar o ar fresco da natureza e das ideias que mais fazem evoluir o mundo: a fraternidade, o desapego dos bens, a preocupação activa com os mais débeis, sobretudo os doentes e velhinhos.

O P.º Carlos está presente, ainda, no nosso Centro de Saúde cujos terrenos, arrojadamente, comprou quando Presidente da Mesa da Santa Casa da Misericórdia; no Lar da Terceira Ida-



Com o P.º Manuel Gonçalves da Costa, que foi pároco da Parada de Gatim, Vila Verde. De pé, olhando bem de frente, a coragem e serenidade perante o problema. No alto da serra, o descanso é para nova escalada e ocasião de deixar o sonho ir ainda mais longe no horizonte.



Num recanto da Peneda, ladeado, à esquerda, pelo P.º Manuel Lourenço e, à direita, pelo Maestro Alberto Brás, grande dinamizador da música nas festividades anuais daquele santuário.

no leito de dor, após a operação de que viria a falecer, teve como preocupação primeira a sorte dos velhinhos



Santa Rita, imagem guardada pelo P.º Carlos no seu modesto álbum

de, concretização de um sonho por ele acalentado até ao ponto de ter ressuscitado Eiró, donde derivou e veio a surgir o actual Lar; na reconversão das vinhas e do vinho de que foi autêntico paladino já há 50 anos; na plena integração na Europa, cujos caminhos percorreu em busca da liberdade para os conterrâneos presos quando iam em busca de pão e para quem conseguiu duas amnistias; nas estradas que rasgam obstáculos e permitem às pessoas conviver, comunicar e mover-se mais facilmente; em tantos outros projectos tornados realidade e que ele visionou com a alma sonhadora que nunca o abandonou, mesmo quando,

então alojados em Santa Rita. Sonhos muito contrariados por alguns, como bem o demonstram as notas escritas no livro de registo de despesas. Em finais de 1971, registava: «Emprestei, do meu, no Banco da Agricultura, para pagar a licença da Câmara para as obras de Santa Rita - 10.889\$00. Da licença ao Subdelegado de Saúde - 500\$00. Total - 11.389\$00. Pedi em prestados 12.000\$00. Só eu sei quanto esta vingança da Câmara do Dr.

Sidónio o fez sofrer pelo que tinha de afronta e tentativa de represália para com uma obra que era para benefício público e que deveria, pelo contrário, ser incentivada e ajudada pelas instituições oficiais.

Não há rosas sem espinhos. Não há cristão sem cruz. E o triunfo verdadeiro, o do perdão, do amor, da entrega generosa a tudo o que tem valor de eternidade é sempre como a água cristalina e pura da fonte. Só a aprecia e se deleita, bebendo-a, quem tem sede verdadeira.

Passados estes 21 anos, querido padrinho, revejo-o no ar juvenil das fotos aqui publicadas e ao lado da entranhável Santa Rita, acompanhando daí, do Céu, a festa que lhe procuramos fazer na terra, com palavras, com gestos e com obras.

Carlos Nuno

## De Poetas da Nossa Terra

### Ser Bairrista

*É ter no sangue a maléria  
Que o coração faz vibrar  
Ter fartura ou ter miséria  
E a sua terra amar*

*É ser velho e é ser novo  
É ser solteiro ou casado.  
Pois o bairrismo d'um povo  
Nunca foi catalogado.*

*É sentimento espontâneo,  
No comércio não existe.  
É o mal do conterrâneo  
E ao qual não se resiste.*

*São Bairros ao desafio  
Pelo Santo popular  
Para que algum não fique  
No tal segundo lugar.*

*É guardar as tradições,  
Sua terra seus valores.  
Realizar ambições  
E conservar seus pudores.*

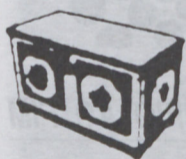
*É ser o embaixador,  
Seja qual for o lugar.  
Defendendo com ardor  
Esta Vila secular.*

*Ser bairrista é afinal,  
Ter um dom da natureza  
Fomentar um ideal  
Apreciando a beleza.*

Digoin, Abril 93  
A.M.I.

A G Ê N C I A

# VALBRITO



- Seguros em todos os ramos
- A.C.P. - Delegação
- Informações para vendas

# SEGUROS

*Se é mulher condutora e/ou reformada(o),  
temos uma agradável surpresa para si*

**CONTACTE-NOS**

Rua Velha • Telefone (051) 43111 • 4960 Melgaço

## Agente Oficial das Marcas:

BOSCH • CONSTRUCTA • SIEMENS  
PHILIPS • WHIRLPOOL

António Solha & Irmão, Lda.

SERVIÇOS TÉCNICOS AUTORIZADOS  
APARELHOS DOMÉSTICOS  
AUDIO TV E VIDEO

Praça da República • Telefone 42294  
R. Dr. António Durães • Telefone 43550

MELGAÇO



Compra, Venda  
e Alugueres  
Mediação em  
Bens Imóveis

DE:

Heitor D. Campos Amoeda

Rua General Pimenta de Castro, nº 20 - 1º Esq.  
Telefone (51) 652872 — FAX (51) 652468 — 4950 MONÇÃO



CONSTRUÇÕES  
Adelino Medela e Filhos, Lda.

«Orgulhámo-nos do que construímos»

CONSTROI, COMPRA, VENDE APARTAMENTOS E  
LOJAS, EM BRAGA E PRAIA DE MOLEDO DO MINHO

Visite-nos na: Avenida João XXI, nº 695 - 1º andar  
Telefone 76692 4700 BRAGA

## ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes

Agente Oficial das Marcas:  
AEG / TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica  
Venda de Aparelhos  
Electrodomésticos

Rua do Rio do Porto  
Telf. 42650/4 • 4960 MELGAÇO

# Mais um... 47!!

Alguém me tinha falado  
Que ia um jornal ser criado  
No concelho de Melgaço.  
Mas - novo! — nunca pensei  
Que eram palavras de Rei  
Nem d'Homens de tanto braço.

Não eram Imperadores,  
Nem Reis!... — Mas, sim, lutadores

P'la sua terra Natal!!  
...E logo, então, apar'ceu  
Este jornal que mer'ceu  
Um grande apreço, em geral.

Um dia quando eu entrei  
O professor encontrei  
Na sala a ler um jornal  
Que me chamou a atenção,  
De todo o meu coração,  
Sem que ele se desse por tal.

Mas é que será verdade?...  
—Disse eu com sinceridade  
Jornal?! — «A Voz de Melgaço»?!  
Mas não me dei por achado...  
Pensei, então, um bocado  
E vi que se dera um passo...!

À lição de Português  
Me chamou mais uma vez  
O professor que sabia...!  
E, assim, um pouco mais perto  
Li o título mais certo  
Desse Jornal que apar'cia.

**Anuncie no jornal**  
**«A VOZ DE MELGAÇO»**

**Auto Lourenço**

Serviço Oficial  
TOYOTA  
Assistência e vendas

Castro Laboreiro • MELGAÇO

Serralharia Artística

**C O D Y**

Portas • Caixilhos  
Marquises

(Tudo em Alumínio anodizado)

de: Carlos Alberto Codesso  
Granjão — Pademe — Telef. 42244  
4960 MELGAÇO

**Bento Gomes**

Materiais de  
Construção Civil

Telef. 42113  
4960 MELGAÇO

Nada disse, — e com razão! —  
Pois não era ocasião  
P'ra falar no tal jornal.  
Mesmo que eu era um «garoto»  
Algo esperto, mas maroto...  
— Ele o sabia, afinal...

Vim de férias e fui ver  
Um(!!!) que não devo dizer...  
E nesta «Voz» se falou!  
Tendes de pensar os novos  
De um dia ajudar os povos!  
Mas o jovem se calou...!!

E, depois, um certo dia  
Viagem com Ele fazia  
E com esta me saiu:  
Vais escrever para a «Voz»  
O que se passa entre vós.  
E o goroto não «rugiu»!

Vi mais tarde o professor  
Que me fala com «rigor»:  
Eu espero que me escrevas  
Algo p'ra «A Voz de Melgaço»...  
Que a correcção, depois, faça.  
...É preciso que te atrevas!!

Foi terrível a primeira...  
E toda cheia de asneira  
Ao tamanho de uma serra.  
... O Professor corrigiu  
E no seguinte saiu  
Correspondência da Terra!!

«Arredei-me» do caminho...!  
Mas um pequeno cantinho  
Me davam neste jornal.  
E nunca de ele me esqueci  
Mesmo depois que saí  
P'ra fora de Portugal.

Quarenta e sete volvidos!!  
Ainda estamos erguidos  
Aqui... no canto da rua!  
Algo se fez é sabido  
E o tempo não foi perdido!  
A batalha continua!...

Ó, minha «Voz de Melgaço»  
Quero, hoje, dar-te um abraço!!  
É dia de aniversário!!  
Não quero ver-te morrer!  
Quero — sim! — ver-te viver  
No teu «são» itinerário!!!

José Serrano

# Uma Carta!

«Meu caro: Como vais? - Eu estou bem!  
Espero que vá tudo p'lo melhor!  
Um dia me escreveu assim, «Alguém»  
Que, hoje, estará ao lado do Senhor!!

«Daqui a três semanas vou-te ver  
E de ti necessito para guia.  
... Ainda voltarei a escrever  
Para te confirmar, então o dia.»

Nesse dia marcado o Peregrino  
Chega p'ra visitar os seus queridos...!  
Ter-lhe-iam, talvez, dado esse destino!!  
Quantos anos, Amigo, são volvidos?!  
E hoje, ainda, não sei por que tal sino  
Tão cedo vos chamou aos escolhidos!??

José Serrano

## LOJA NOVA

FUNDADA EM 1890

José Justino Gomes de Sousa

- Comércio Geral
- Gazcidla
- Funerária

Rio do Porto • Telefone 42333 • 4960 MELGAÇO



**Cantinho do Adro**

Rua Direita • Telef. 42663  
4960 Melgaço

## CHURRASQUEIRA

Vendas para fora

Lamprêia  
Petiscos variados  
(sistema espanhol),  
Calhos (tripas),  
Orelhas de Porco,  
Polvo, Moelas,  
Rinhones, Calamares, etc.

Vinhos das melhores marcas  
Café especial



Agora  
é mais fácil!

CONSULTE A SUA

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

COM A COLABORAÇÃO DA CAIXA CENTRAL



**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA DE MELGAÇO:**

**SIMBOLO DE PROGRESSO GARANTIA DE  
SUCESSO: UMA PORTA ABERTA À SUA  
POUPANÇA E UM APOIO CONSTANTE AO  
SEU DESENVOLVIMENTO E AO PRESTÍGIO  
DA SUA TERRA**

Contacte-nos e comprovará a diferença



**FABRIMAR DO PRINCÍPIO AO FIM**

Uma ração de raça

SUINOS  
Fabri 801  
Fabri 815  
Fabri 816  
Fabri 831

SUINOS EM CICLO  
FECHADO  
Fabriarranque  
Fabrileitão  
Fabrilombo  
Fabriporca

VACAS LEITEIRAS  
Fabri 321

VACAS LEITEIRAS  
ALTA PRODUÇÃO  
Fazleite  
Fazleite Energia  
Fazleite Proteína

À Venda na Cooperativa de Melgaço

# Feliz Aniversário

Jamais o sentir humano se reveste do seu humanismo supremo, senão quando a voz da alma coabita implicitamente com ele.

Há 47 anos nasceu uma Voz em Melgaço; a Voz de Deus — espada necessária ao combate ao ostracismo; à descrença jacobina que sangra suas fresas no mais profundo puritanismo melgacense —; a voz de toda uma classe social do pós-guerra, que se desnorteava em doutrinas do mais condenável altruísmo ideológico, que lhe garroteavam as válvulas da consciência; a tua voz; a minha voz... A voz da razão; o abraço amigo que te surpreende no desespero e te abraça com o peito da coragem afogueada das palavras do Evangelho; a vozarma do púlpito, da oficina, do campo... «A Voz de Melgaço»!

Quarenta e sete anos é uma vida... uma longa vida de pujante actividade informativa e formativa, em prol da nossa cultura; do reencontro... da descoberta de novos talentos e fundamentalmente do sangue novo dos nossos portentosos escritores e artistas.

Melgaço orgulha-se de ti, salutar lenitivo espiritual que nos suavizas de prazer quando te recebemos!

Nascestes da inspiração divina que a cumplicidade, de um homem com Deus engendrou no mais sublime abraço de Fé e servidão humana.

Padre Carlos Vaz legou-nos a sua pérola preciosa: a sua pérola preciosa és tu... Partiu no dia do teu aniversário; deixou-te adulta, forte, saudável. Foste o seu púlpito durante a vida e és a sua alma no pós-túmulo.

Festejando o teu aniversário, rendemos a maior das homenagens ao teu criador.

Depositaremos flores no Céu, onde Padre Carlos rejubila com os anjos e a ti... «Voz de Melgaço», que te ofereceremos se tu tudo nos ofereces?

A nossa força, a nossa fidelidade, a nossa pena, a nossa inspiração; o nosso abraço de feliz aniversário.

Luis Faria

# Dois olhares sobre Melgaço

Distanciados 56 anos, as duas prosas que inserimos servem também para que cada um seja capaz de tentar experimentar o que sabe dizer sobre a sua terra. E querem ser um incentivo a que outros melgacenses se aventurem na tarefa de reflectir sobre a nossa terra e dá-la a conhecer aos nossos conterrâneos.

## O Concelho de Melgaço

Longe de mim a ideia audaciosa de pretender estilizar — em linhas rapidamente escritas para introdução ao estudo que «Portugal Económico, Monumental e Artístico» realiza deste concelho de Melgaço — a beleza incomparável da nossa Terra de lenda...

Pretensão inútil e vã seria essa, pois bem compreendo e sei que a beleza de Melgaço não se pode exprimir sem defeitos graves, sem insuficiências, no ritmo lógico da palavra, ainda que esta pudesse traduzir a sinfonia magnífica dos horizontes da minha terra.

É que Melgaço, pela grandeza nobre dos seus monumentos; pela austeridade graciosa da sua paisagem; pela suavidade dos seus pontos melancólicos; pelo brilho argênteo do seu rio; pela pureza antiga dos costumes da sua boa gente, não pode ser descrito, mesmo pelo artista que eu não sou.

Para se compreender e sentir Melgaço, é necessário possuí-lo; e possuí-lo com o amor das nossas

retinas, com a emoção das nossas almas, com o carinho dos nossos corações.

Eu considero a minha terra um cantinho do jardim terno Minho, donde se evolvam perfumes duma feitiçaria invencível e meiga, que só muito perto, muito pertinho de nós, dos nossos corações, se deixam haurir.

Por isso mesmo, não sou eu quem deva e possa apresentar Melgaço.

Que cada um que tentado fôr à compreensão desta terra nortenha, procure com alma de artista este vale fértil do Minho, desde Penso a São Gregório, e suba, corajoso, numa ascensão criadora de energias, desde o vale meigo e luxuriante até à alta e rude montanha de Castro-Laboreiro.

Só assim este rincão sagrado do Norte, guardião ilustre do solo pátrio e cuja história altiva é uma filigrana de esplêndidos e nobres heroísmos, nos deixa sentir os requintes de beleza natural que o abençoam.

E na mansidão recatada das planícies; nas costas, por onde o pinheiro trepa audaciosamente; no cume das montanhas agrestes e nuas; na doçura do vale aconchegado e morno; na amplidão da terra montanhosa que a neve acaricia — e isto, servindo-se, quer do moderno automóvel, que já pode iniciar a escalada das altitudes do concelho, quer da agilidade prestimosa e antiga do cavalo — o escrínio maravilhoso que é a nossa Terra, patenteia então as suas joias sem conta, aos nossos olhos fascinados!

Melgaço, 1 de Dezembro de 1935

João de Barros Durães  
Sócio Fundador da Caixa de Crédito  
M. Mútuo de Melgaço

## Terra de potencialidades turísticas

O município de Melgaço, com os 232 Km<sup>2</sup> e as suas 18 freguesias, aparece-nos, ainda, revestido dos seus traços medievais: o velho castelo com a sua graciosa torre de menagem, as ruas em calçada à portuguesa, telhados e muros com traça de séculos, a matriz, a Misericórdia, o convento das Carvalhiças, a jóia românica da capela da Senhora da Orada.

Numa afirmação de progresso, a vila medieval alargou a sua «cerca» e transformou-se hoje numa vila moderna com os seus largos e alamedas, suas ruas abertas e arejadas, a área do Parque Nacional da Peneda-Gerês, numa bela estrada de recortes panorâmicos, Cubalhão, Lamas de Mouro, o pequeno Trancoso, de margens verdejantes e acolhedoras, a Portelinha e, finalmente, entra-se em Castro Laboreiro, velho «habitat» castrejo, a mulher vestida de luto, vestida de negro, por saudade, por estima, por respeito aos noivos, filhos, maridos que viram partir, de «capucho», saia preta, blusa de fazenda, avental e lenço preto, chancas e albercas de lã, tendo quase sempre o cão Castro Laboreiro, raça nobre de guarda e pastoreio com o seu porte aprumado e de cores em tons lobeiros; planaltos ainda testemunho de melhores hábitos comunitários de «brandas e inverneiras» de casas de granito, do descer num imenso anfiteatro dos rebanhos. Fiães e o seu

convento, com os carvalhos seculares e a sua sombra, ribeiros de águas frias onde saltam trutas; bétulas e pinheiros, campos e leirotas, bela gastronomia com o presunto «sem sal» de Castro Laboreiro, lampreia seca, salmão, sável, deste rio Minho que outrora era fonte de rendimento complementar do agricultor — eram carros e carros de bois carregados de peixe a subir a encosta — hoje tão reduzida a sua pesca graças a esta «civilização»; este néctar famoso de nome Alvarinho; e o termalismo, as Termas do Peso, que em boa hora se espera sejam recuperadas para a sua integração num verdadeiro turismo de saúde. Enfim, roteiro único, onde nunca faltará a hospitalidade da nossa boa gente franca e amiga, seja bem-vindo a Melgaço.

Joaquim Pereira da C.C.A.M.M.  
no «Jornal de Notícias» de 29-8-1991

N.R. — O principal obreiro do desenvolvimento da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo escreveu ainda muito mais sobre o fenómeno da emigração, a propriedade rústica, a necessidade do associativismo agrícola, a integração na C.E.E. e o futuro. Sobre este magno problema, afirma Joaquim Pereira:

«O futuro é de esperança. Acreditemos nos agricultores de Melgaço, nos seus filhos, enfim, na nossa juventude. Entretanto, um grande esforço de investigação e formação tem de ser desenvolvido.

Os nossos agricultores terão de colocar de igual modo o seu espírito criativo e a sua iniciativa, visando a implementação de uma nova agricultura».

## ALUGA-SE

Apartamento T3 com garagem, na Rua José Cândido Gomes de Abreu, nesta Vila.  
Tratar pelo telefone 42484

## Farmácia Dias Ferreira

Direcção Técnica e Propriedade:  
D.<sup>ra</sup> Júlia Eduarda Dias Ferreira

EM SERVIÇO PERMANENTE E AO SERVIÇO DA SAÚDE  
E BEM-ESTAR DOS MELGACENSES

Estrada Nacional • Telefone 43312 • MELGAÇO

## Funerária Mira

- A primeira:
- ✓ no tempo
  - ✓ no serviço e agrado
  - ✓ na qualidade e custo
  - ✓ no saber estar e acompanhar

Auto fúnebre para funerais. Translações em todo o país e estrangeiro

Serviço Permanente

Alvaredo e Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 42237-44014 • MELGAÇO

## Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Escritórios:

MELGAÇO  
Largo Hermenegildo  
Solheiro - Telf. 42211

MONÇÃO  
Av. da Estação/Ed.  
Chave Douro, 2º Esq./Frente

## Construções de:

João da Costa Pereira de Macedo

## Compra e venda de propriedades

- Vivendas e Apartamentos
- Escritórios - Estab. Comerciais
- Quinta - Lotes para construção
- Venda e aluguer de armazéns

Contacte

Escritório:  
Av. da Liberdade, 498 - 1º Esq.  
4700 Braga - Telef. 26535 - 773118

Residência:  
Prado - 4730 - Vila Verde  
Telef. 921319

## Mirafior

A BOUTIQUE DAS FLORES

Ramos de noiva, ornamentação de carros para casamentos, Decorações de igrejas, Arranjos de flores frescas, secas e artificiais, Coroas, Palmas, Bouquets, Corações, Etc.

Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 44014 — Melgaço



# O Repórter da História

A «Voz de Melgaço» mais uma vez viaja no tempo para uma reportagem da história. O nosso entrevistado de hoje é D. Nuno Álvares Pereira, o Santo Condestável.

**Vaz de Melgaço:** — D. Nuno qual é a data do seu nascimento?

**D. Nuno:** — 24 de Junho de 1360.

**V.M.** — E o local?

**D.N.** — É válida a pergunta, pois uns dizem que nasci em Semache de Bomjardim, concelho de Sertão, distrito de Castelo Branco na Beira Baixa. Outros dizem que foi em Flor Rosa, freguesia do concelho do Crato, distrito de Portalegre no Alto Alentejo. Como não gosto de contrariar ninguém não posso dizer o local. Mas... já me esquecia que alguns dizem que em batalhas sempre tive semelhança com os naturais de Melgaço.

**V.M.** — E a sua filiação?

**D.N.** — D. Álvaro Gonçalves Pereira e D. Iria Gonçalves Pereira.

**V.M.** — D. Álvaro, é verdade que tendes muitos irmãos?

**D.N.** — Realmente, meu pai foi um homem de muitos amores, com isso somos trinta e dois irmãos.

**V.M.** — Qual o nome de sua esposa?

**D.N.** — Leonor de Alvim, casamo-nos em 15 de Agosto de 1376 e passamos a Lua-de-Mel em Bomjardim, de lá fomos para a quinta de Santa Marinha de Pedrassa, em Cabeceiras de Basto, no verde e querido Minho, onde vivemos 3 anos e nsceram nossos filhos.

**V.M.** — Filhos?

**D.N.** — Três. Dois rapazes que logo morreram e Beatriz.

**V.M.** — D. Nuno, o senhor venceu os castelhanos várias vezes, cite-nos algumas.

**D.N.** — Quem venceu não fui eu, foi Portugal. Eu e meus companheiros fomos somente o instrumento da vitória. Mas as vitórias de que me lembro agora foram: Batalha dos Atoleiros (6/4/1385), tomada de Darque e Viana do Castelo (14/4/1385), tomada de Braga (26/5/1385), Batalha de Aljubarrota (14/8/1385), Batalha de Valverde (15/10/1385), tomada de Bra-

gança (9/5/1386) e tomada de Badajoz (12/6/1396).

**V.M.** — D. Nuno, para todos nós ficou mais marcada na memória a de Aljubarrota. Foi muito difícil?

**D.N.** — Difícil foi, mas nada é impossível quando é feito com fé em Deus.

**V.M.** — Da campanha contra Castela, conte-nos um facto curioso.

**D.N.** — Em Aljubarrota, logo que acabou a batalha, enquanto nos abraçávamos comemorando, apareceu Antão Vasques trazendo nos ombros a bandeira de Castela, verde com um leão dourado, e dançando deu-a a D. João, nosso rei, e disse: «Tomai senhor, essa bandeira do maior inimigo que no mundo tínheis». A situação alegre fazia-me rir, mas o simbolismo dela fez-me chorar de emoção. Aquela bandeira era mais um documento da nossa liberdade.

**V.M.** — D. Nuno, há dias entrevistamos D. João I, que falou da grande amizade que vos une e disse que durante as vossas brigas o errado era sempre ele, o que o senhor tem a dizer sobre isso?

**D.N.** — D. João sempre me deu sua amizade e eu sempre retribuí. Na realidade nunca tivemos grandes brigas, forma mais divergências de opinião, mas acredito que a culpa fosse minha.

**V.M.** — Soubemos de uma união de famílias...

**D.N.** — De facto, minha filha Beatriz

casou com Afonso, filho de D. João e Inês Pires, em 1/11/1401 e assim passou a ser Condessa de Barcelos e Duquesa de Bragança.

**V.M.** — O senhor considera-se mais guerreiro ou um santo?

**D.N.** — Eu não tenho vaidades nem pretensões para querer me qualificar, sou apenas um homem que serve a Deus e a Portugal.

**V.M.** — D. Nuno, é verdade que por baixo do hábito de frade o senhor usa a armadura de combatente?

**D.N.** (erguendo o hábito e mostrando a armadura) — É.

**V.M.** — Por quê?

**D.N.** — Agora sirvo a Deus, mas quando Portugal precisar, Ele há-de permitir que eu volte aos campos de batalha.

**V.M.** — D. Nuno que mensagem mandaria para os nossos leitores?

**D.N.** — Que estejam sempre atentos, a liberdade exige que não haja descuidos, e especialmente para quem é de Melgaço que cuide da Igreja da N. S. da Orada e do Castelo, pois eles representam o que temos de mais importante: A religião e a nacionalidade.

**V.M.** — Muito obrigado.

**D.N.** — De nada, até à próxima e que Deus os abençoe.

Fernando Augusto Alves  
Rio de Janeiro

## VENDE-SE

Vivenda nova em Melgaço, com óptima localização. Composta por três salões enormes, boa cozinha, Sala de jogos, adega, garagem, 4 quartos, 4 casas de banho, tudo em três pisos, com acabamentos de luxo. No exterior tem jardim com cerca de mil metros todo tratado e piscina grande com todo o equipamento.

Trata pelo telefone 4689717 rede de Lisboa.

## Desportos

15-05-93

**S.C. Melgacense 4; Deocriste 0**  
Festa no campo Municipal de Melgaço no final deste desafio, Melgacense garantia a subida ao escalão superior. Está na 1ª divisão da A.F.V.C. com todo o mérito, deixando o seu seguidor mais próximo a 7 pontos quando só falta um desafio para o final deste campeonato.

**Constituição da equipa:**  
Sérgio, Lelo, Bártolo, Cópita, Soares, Tábuas, Raul (capitão), Cristiano, Tenente Ferreiro e Jaques; suplentes: Miguel, Torcato, Garrincha, Fernando e João Lima.

Se fôsse um filme intitular-se-ia Tábuas e os dez magníficos. Na verdade é que o Tábuas tinha pedido no princípio do ano dispensa para este desafio, tinha uma razão familiar que o impedia de jogar, e a pedido do treinador aceitou jogar 45 minutos da 1ª parte deste desafio, Tábuas deixou o campo e todo o público presente o elogiou com uma grande salva de palmas. Foi o melhor jogador da 1ª parte em campo, pois logo, aos 10 minutos da 1ª parte, abriu o activo e aos 42 minutos voltou a marcar, saiu a seguir e entrou para o seu lugar Torcato. Tem 17 anos, pouco físico mas é valente e técnico, sempre que veste a camisola do Melgacense o faz com muito empenho, promete ser um brilhante jogador com quem o Melgacense poderá contar. Todos estiveram bem, por isso aos 20 min. da 2ª parte surgiu o 3º golo por Jaques e aos 40 minutos marcou Raul «quanto mais velho melhor» cumpriu mais uma vez

com a sua missão. E digno da braçadeira de capitão que há vários anos lhe foi confiada. Direi mesmo que é o brio e o espelho dos jogadores de Melgaço.

Treinador Joaquim João Lira Agre «Quim jam» não podia terminar sem falar deste homem. Foi defacto o treinador ideal no momento exacto, muito experiente e amigo do bom futebol assim como dos jogadores. Sabe lidar com eles e poli-los. E homem de respeito, sabe estar no banco e conquistar admiração dos árbitros mesmo quando estes nos prejudicam. Melhor dito «tal pai tal filho», como é do conhecimento da nossa gente o pai também anos atrás treinou o Melgacense. Quanto aos árbitros, boa arbitragem. Árbitro Manuel Barbosa, fiscais de linha Fernando Alves e Paulino Gonçalves, residentes em Valença.

Também quero pôr ao corrente os sócios deste Clube de que em breve será convocada Assembleia para eleição da próxima Direcção. É do interesse de todos comparecer. As dificuldades financeiras do Clube estão ultrapassadas. Há que continuar em frente. Eu, pessoalmente na próxima época não me é possível continuar por motivos profissionais, mas tenho a certeza de que há em Melgaço muitas pessoas com disponibilidade e capacidade para fazer uma boa direcção. Também quero felicitar os restantes directores que esta época fizeram equipe comigo. Estão de parabéns. Assim é fácil trabalhar. Por isso aconselho-os a seguir em frente.

Arménio Augusto Domingues

### Limpezas em:

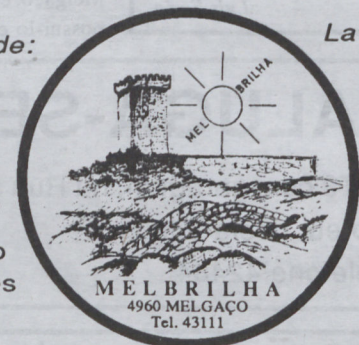
- Serviços Públicos e Comerciais
- Andares Novos
- Casas Particulares

Tratamentos de:

- Tijoleiras
- Madeiras
- Decapagens
- Cristalização de mármore

Lavagens de:

- Alcatifas
- Paredes
- Vidros



Sr. Emigrante - Para Gozar bem as suas férias. Deixe a limpeza com a MELBRILHA. Faça um contrato anual ORÇAMENTOS GRÁTIS

Telefone e Fax (051) 43111

4960 MELGAÇO

## RIO MINHO VIAGENS E TURISMO, LDA.

A Razão da nossa existência, sois vós, melgacenses!

A EUROPA E RESTO DO MUNDO AO VOSSO ALCANCE

Tire aqui o seu Bilhete de:  
Autocarro - Avião - Comboio

E VEJA A DIFERENÇA

Faça a sua reserva de Férias que tanto merece

Informações e Reservas de Bilhetes:  
Quiosque da Calçada • Telefone 43051



PANIFICADORES DE MELGAÇO, LDA.

CORREDOURA - PRADO  
4960 MELGAÇO  
TELEFONE 42666  
POSTO DE VENDA NA DR. AFONSO COSTA  
VILA - MELGAÇO

## Pão, o melhor alimento para toda a gente

PAMEL - Todos os tipos de pão e produtos afins da mais alta qualidade, motivo da preferência do consumidor.

PAMEL - Fabrico exclusivo das verdadeiras «maçarocas».

PAMEL - Eficaz serviço de distribuição em todo o concelho.

PAMEL - Inovação constante, agora com a instalação de novos fornos a lenha.

PAMEL - Pão quente a toda a hora.

PAMEL - Símbolo de qualidade.



# Melgaço, a gestão socialista e o Futuro

O que se tem passado durante a gestão socialista dos destinos do concelho, merece uma atenta reflexão.

Com poderes absolutos em todos os órgãos de decisão, o poder socialista (des)governa a seu belo prazer.

Administrando verbas astronómicas, esbanja dinheiro e vai fazendo obras. Obras que, apesar de tudo, não comprometendo o futuro do concelho. Vejam porquê:

1º Abastecimento de água ao concelho — com captações no rio Minho, absorve avultadas verbas e a qualidade da água deixa muito a desejar. Sempre defendemos que considerando a orografia do concelho a água deveria «descer» e não «subir». O tempo dar-nos-á razão.

2º Traçado da via rápida — ninguém compreende a razão ou razões pelas quais a denominada «via rápida» ao chegar à freguesia de Remoães, faz um desvio para subir até Cavaleiros, na freguesia de Roussas, voltando a descer quase em S. Gregório. Não seria mais razoável que continuasse paralela ao rio Minho até Cevide ou que subisse apenas próximo de S. Gregório?

3º Zona Industrial — se os dois casos atrás apontados são (?) factos

consumados, já a implantação da denominada zona industrial poderá e deverá ser bem pensada. Em nossa opinião um apoio industrial, ajustado às necessidades do concelho, deverá ser implantado junto à sede do mesmo ou para montante. Ao pretender situá-lo nos limites do concelho (Penso) estaremos a contribuir para condenar ainda mais o comércio local.

Estes são alguns apontamentos que, como exemplo, são indicados.

Em relação ainda à gestão socialista muito haveria para dizer, mas limitar-nos-emos, por agora, a tecer algumas considerações sobre uma notícia de um jornal diário do passado

dia 8. Na referida notícia o Sr. Presidente da Câmara de Melgaço, na qualidade de coordenador da Federação Distrital do PS, fazia acerbadadas críticas ao seu homólogo presidente da C.M. de Viana sobre o aliciamento de autarcas para o partido do governo. Como bem diz o povo «por quem Deus nos manda julgar»! Haverá autarca que tente aliciar mais, pressionar mais, chantagear mais os autarcas do que o Sr. Presidente da Câmara de Melgaço? Quem como o Sr. Presidente da Câmara de Melgaço ponha todo o aparelho da autarquia ao serviço do partido que serve, procurando minar como a toupeira em solo agricultado?

Se dúvidas houvesse bastaria olhar para certas admissões feitas pela e para a autarquia transformando concursos internos em concursos externos (com conhecimento apenas da interessada), aliciando muitos presidentes de junta, que na ânsia de melhor servirem as suas freguesias se vão deixando arregimentar, engrossando, embora inconscientemente, as hostes do partido socialista.

Não senhor presidente! Basta de demagogia e de mentira. Em vez de andar a atirar com pedras aos outros melhor seria que olhasse para os seus telhados.

Sabemos que viaja muito. Ao fim

do dia, nos fins de semana, é vulgar vê-lo ao volante do carro da autarquia (pago por todos nós) deslocar-se à sede do distrito, ao Porto e quem sabe onde mais! Irá em serviço da autarquia ou servindo-se da mesma, ao serviço do partido a que pertence? Onde acabam as funções do presidente da Câmara e começam as do Secretário Coordenador do PS? São questões que devem ser esclarecidas. Para bem de Melgaço e da democracia as populações gostam da verdade. Será muito feio que todos nós andemos a pagar automóvel e combustível para ajudar a implementar a política do PS.

A Comissão Política do PSD

**AGÊNCIA FUNERÁRIA**

**VILARINHO**

Com auto-fúnebre próprio

Trasladações para todo o País e Estrangeiro

Serviço Permanente

DIURNO e NOCTURNO

Rua Nova (Junta à Casa do Povo) Podame — Monção  
Loja Nova — Melgaço Telef. 42802 Telef. 54220

**MÓVEIS SAMEIRO, L.da**

**MOBÍLIAS — ESTOFOS E DECORAÇÕES**

OFERECEMOS:

- Qualidade
- Garantia
- Conforto
- Os melhores preços


VISITE-NOS E FICARÁ CLIENTE

NOGUEIRA - BRAGA, TELEFONE: (053) 684286

ÁGUAS ALCALINAS GASOSAS NATURAIS DE

**MELGAÇO**

ÁGUAS RICAS  
FONTE DE BEM ESTAR



**MELGAÇO**

PARA QUANDO MAIS VALE PREVENIR  
OU É PRECISO REMEDIAR

**TERMAS DE MELGAÇO CAMPING**

**ÉPOCA TERMAL DE :**

01 de Junho a 10 de Outubro

Parque de Campismo: de 1 de Junho a 31 de Outubro

Bungalow's - Todo o Ano

Para Reserva • Tel. (051) 42647 - 42322 - 43282

Telefs. (051) 42647-42327 - Termas do Peso - 4960 Melgaço - Fax: (051) 43010

**CONDICÕES GERAIS DE UTILIZAÇÃO**

**SÓCIOS**

Cartão GREEN: 15.000\$00 anuais  
Cartão SILVER: 30.000\$00 anuais  
Cartão GOLDEN: 45.000\$00 anuais

**NÃO SÓCIOS:** 2.500\$00 mensais

**O HEALTH CLUB DAS TERMAS DO PESO - MELGAÇO distingue-se por:**

- Apoio médico
- Pessoal qualificado
- Bar de produtos naturais
- Integração em parque termal

**TABELA DE PREÇOS POR UTILIZAÇÃO**

SERVIÇOS	TEMPO	NÃO SÓCIOS	SÓCIOS			SÉRIE DE 10
			GREEN	SILVER	GOLDEN	
Ginásio	1 Hora	500\$				4.500\$
Piscina Aquecida	1 Hora	250\$				2.250\$
Aulas de Natação	1 Hora	750\$	750\$	750\$	750\$	6.750\$
Aulas de Ginástica	1 Hora	750\$	750\$	750\$	750\$	6.750\$
Sauna		250\$	250\$			2.250\$
Banho Turco		250\$	250\$			2.250\$
Duche Circular		250\$	250\$			2.250\$
Duche Escocês		500\$	500\$	500\$		4.500\$
Hidromassagem		750\$	750\$	750\$		6.750\$
Massagem Manual	1/2 Hora	1.500\$	1.500\$	1.500\$	1.500\$	13.500\$
Ténis	1 Hora	500\$	500\$	500\$		4.500\$
Mini Golf		250\$	250\$	250\$		2.250\$
Barcos de Recreio	1/2 Hora	250\$	250\$	250\$		2.250\$

**OUTROS SERVIÇOS DISPONÍVEIS**

Estética, Emagrecimento, Fisioterapia, Cabeleireiro, Pedicure, Manicure, Depilações, Tratamentos Capilares, Tratamentos Termiais.

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**

- Segundas: Encerrado
- Terças a Sábados: 10.00 H às 13.00 H  
16.00 H às 21.00 H
- Domingos: 09.30 H às 13.30 H

**NOTAS:**

- Os Sócios beneficiam de um desconto de 20% nos serviços cujos preços não estejam discriminados na presente tabela, como: Estética, Emagrecimento, etc.
- Os jovens com idade igual ou inferior a 16 anos usufruem de um desconto de 50% sobre os preços anteriores, incluindo o cartão de sócio.
- Os utentes do Camping, não sócios, pagarão uma taxa de utilização de 1.250\$00 mensais.
- As aulas serão dadas de acordo com os horários afixados e para grupos não inferiores a 5 pessoas.
- Os preços incluem o IVA à taxa de 16%.

**VIVA COM SAÚDE**

## Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL  
DE MELGAÇO

«A Voz de Melgaço» 1/6/93

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura lavrada aos 19 de Maio de 1993, exarada a fls. 8 vº, e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº 44 - C, deste Cartório, CONSTANTINO DANIL AFONSO e esposa MARIA AMÉLIA AFONSO CARPINTERO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia da Vila e ela natural da freguesia de São Paio, ambas deste concelho, e nesta última habitualmente residentes no lugar de Costa, fizeram as declarações constantes da fotocópia anexa que com esta se compõe de cinco folhas.

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bens imóveis, todos sitos no lugar de Gaia, da referida freguesia de S. Paio:

## VERBA NÚMERO UM

PRÉDIO URBANO, composto de casa de morada, de rés-do-chão e primeiro andar, com a área de cem metros quadrados, a confrontar do norte com Estrada, de nascente com António Rodrigues Fernandes, e de sul e poente com Herdeiros de Ismael Carpinteiro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 751, com o valor patrimonial de duzentos e oitenta e oito mil escudos, e o atribuído de OITO MILHÕES DE ESCUDOS.

## VERBA NÚMERO DOIS

PRÉDIO RÚSTICO denominado «VALADOS DA GAIA», de cultivo, com a área de mil duzentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho Público, do sul com Manuel Joaquim Afonso, de nascente com Herdeiros de Ismael Carpinteiro e de poente com Herdeiros de António Caldas, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1784, com o valor patrimonial de oito mil novecentos e noventa e sete escudos e o atribuído de SEISCENTOS MIL ESCUDOS.

## VERBA NÚMERO TRÊS

PRÉDIO RÚSTICO denominado «VALADOS DOS COTOS DAS GAIAS», de cultivo, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Rodrigues Fernandes, do sul com Duarte Carpinteiro, de nascente com Júlio Pires e de poente com Herdeiros de Ismael Carpinteiro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1775, com o valor patrimonial de três mil quinhentos e cinquenta e quatro escudos e o atribuído de SEISCENTOS MIL ESCUDOS; e

## VERBA NÚMERO QUATRO

METADE INDIVISA do PRÉDIO RÚSTICO denominado «VALADOS DA FONTE DA GAIA», de cultivo, a confrontar do norte com Caminho Público, do sul com Manuel Joaquim Afonso, de nascente com Herdeiros de Ismael Carpinteiro e de poente com Maria Amélia Gonçalves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1785, com o valor patrimonial correspondente à referida fracção de cinco mil quinhentos e dezanove escudos e o atribuído de OITOCENTOS MIL ESCUDOS.

Que os referidos imóveis não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, à excepção do imóvel constante da verba número quatro, que se encontra descrito na citada Conservatória sob o número zero, zero, trezentos e sessenta e sete, da freguesia de S. Paio, e aí registado pela inscrição de aquisição de um quarto a favor de Maria Amélia Gonçalves, como tudo verifiquei por uma certidão que arquivo.

Que em relação ao mesmo imóvel da verba número quatro, têm exercido a compropriedade juntamente com a citada Maria Amélia Gonçalves casada com João Oliveira da Silva, estes titulares de um quarto indiviso e com Manuel Joaquim Rebelo, este titular de um quarto indiviso, aqueles por assim o haverem herdado e este e os outorgantes por assim haverem adquirido as suas partes por escritos particulares muito antigos, cuja data dos mesmos não podem precisar.

Que não dispõem de título formal para registar tais imóveis, o citado na verba número quatro na citada fracção, naquela Conservatória.

Que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição dos imóveis e fracção do imóvel em causa, já referidos, durante mais de vinte anos, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem violência e exercidas sem interrupção nem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, demodo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos imóveis e fracção do imóvel, nomeadamente, usufruindo-o e pagando as respectivas contribuições e impostos.

Que, tal posse, por ter sido pacífica, pública e contínua, e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por usucapição do direito de propriedade em causa.

E que este direito, dada a sua natureza, não é susceptível de ser comprovado por qualquer título formal.

Que os imóveis citados totalizam o valor de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO, 21 de Maio de 1993.

O Ajudante

Jorge Manuel Martins Rebelo

COMPANHIA  
DE SEGUROS

FIDELIDADE S.A.

Mediador:

Anselmo Manuel Malheiro

SEGUROS EM  
TODOS OS RAMOS

Rua Rio do Porto, R/c Direito - Vila  
Telefone Escrit. 44031 - Resid. 42525  
Fax 44031 4960 MELGAÇO

CAIXA GERAL  
DE DEPÓSITOS

**Os recursos que nos são confiados são aplicados na criação de novas fontes de riqueza.**

**Riqueza também para si que connosco investe em segurança no desenvolvimento do País.**

**De solidez centenária e dimensão que ultrapassa fronteiras, a CGD dá hoje a resposta precisa aos desafios de integração Europeia.**

**A nossa experiência garante segurança e rigor em todas as operações financeiras, num mercado cada vez mais alargado e competitivo. Estamos perto de si, em mais de 500 Balcões**

**Agência em MELGAÇO: Praça da República - 4960 MELGAÇO**

# Banco Borges & Irmão



*valores tradicionais  
soluções actuais*

GRUPO  
**BFE**

**RB**  
\*\*\*

Residencial Restaurante  
**BOAVISTA**  
Telefs. (051) 42464 - 43350  
TERMAS DE MELGAÇO

R E S I D E N C I A L

# Boavista



- Situado na Região do Alto Minho
- Dispõe de quartos equipados com banho privativo, telefone, ar condicionado, TV satélite e mini-Bar
- Restaurante – Piscina – Parque Privativo



EM BREVE SERÁ  
RECLASSIFICADA COMO  
ALBERGARIA DE 4 ESTRELAS

*Decorre o 1º Curso de Formação Profissional de Hotelaria, em Cozinha, Bar e Mesa, de 19 de Abril a 12 de Julho, 3 horas por dia, com 32 formandos, dinamizado por conceituados mestres, entre eles o renomado Chefe Oliveira, de Lisboa.  
Aos formandos será passada carteira profissional de 3ª classe.*

# DE POETAS DA NOSSA TERRA

## Família!!

...Palavra da Sagrada Trilogia!  
Vocabulo comum da Humanidade!  
...Com ele todos nos reverenciamos,  
E adoramos!  
Com respeito e dignidade!

Família? Alicerce duma sociedade!  
Nau duma vida laboriosa...  
Família é isso!  
E quanto mais??!

Família era (...) um Pai honesto e trabalhador!  
Uma mãe, dedicada.  
Embalando e amamentando seus filhos  
Debaixo das mesmas telhas  
Com bons costumes,  
Rezando!

Família?  
Um conjunto!  
Uma sociedade indissolúvel!  
Um convívio fraterno!  
Um velho casarão  
Denegrido pelo fumo da lareira!!!  
Uma casa nova  
Com lindas vistas!  
Um solar de cinco mil luzes  
Com fachadas armoriadas e arquitectónicas!

Família era um lugar  
Perdido nas quebradas da Serra!  
Uma freguesia rural,  
Labutando incansavelmente  
De manhã ao Sol-pôr!  
Uma cidade turbulenta!  
Uma paróquia com um Pastor!  
Uma Nação!!

O mundo inteiro  
Com homens bons e maus  
Agindo cada um à sua maneira  
Afastando-se, de quando em vez,  
Da Pátria e de Deus!

Família era...  
...e é  
A Acção Missionária,  
A Igreja Universal  
Entre os povos necessitados  
E que, ainda, não conhecem,  
Por vezes, Deus!!  
Eu sei lá o que era a Família???

Mas, hoje, o progresso fez mudar...!

Família?...  
Vocabulo incompleto  
Que hoje não tem sete letras!  
Vocabulo desfigurado  
E mergulhado no espesso lamaçal!  
Família! Uma velha casa!  
Ou nova:  
A ruir!  
Palácio ou Solar!  
...Não importa!

Família?  
Com um Pai «ó Zé não te rales»!  
E uma Mãe «ó Maria vai com as outras»!  
Os filhos entregues a vícios escabrosos  
E costumes impúdicos.

Sociedade corrompida...  
Cheia de calamidades!  
Família é um Castelo...  
A desmoronar-se.  
Um fruto apodrecido!  
Homens ambiciosos!

A Família  
É um grão de areia  
Perdido nos areais dos oceanos!

Família?!  
Hoje?  
Já não é nada!  
Nada!!

José Serrano

## Melgaço tem saudades

Com todo o respeito, aos meus tios Manuel e António Igrejas

A todo Melgacense que imigrou  
Sem jamais voltar à Terra, ou raramente:  
Melgaço a vossa falta bem notou,  
E espera abraçar-vos novamente.

Melgaço está esperando de braços bem abertos  
Seus filhos espalhados neste mundo de Deus.  
E como o filho pródigo vós sereis cobertos  
Das coisas mais belas, que os pais darão aos seus.

Filhos d'uma Terra que a natureza abraça  
Vinde visitar em paz e harmonia  
Esta velha Vila que a todos vos enlaça  
Com saudades ternas, carinho e alegria.

Vinde ver a Vila que não vos esquece  
Vinde ver a Terra que vos viu nascer.  
Como Mãe estremeza que seu filho aquece  
E se regozija de vos tornar a ver.

Tereis a formosura desta terra d'encanto  
Que vos acolherá com todo o seu amor.  
E vós vereis então que existe em cada canto  
Da chama da amizade, o tal calor.

Vereis a fanfarra dos nossos Bombeiros  
O seu reportório exibir p'ra vós  
Tereis gigantes! tereis os gaiteiros  
Não vos deixaremos um momento sós.

Vinde pois então, trazei vossos rebentos.  
Mostrai-lhes que ainda tendes sólidas raízes  
Mesmo se viveis agora noutros ventos.  
Na vossa mocidade aqui fostes felizes.  
Mostrai-lhes tudo isto, e ainda muito mais...  
Foi aqui que viveram, e morreram vossos Pais.

Digoin Março 93  
A.M.I.

## Para ti

De negro  
Te pintaram o sorriso.  
De eterno sofrimento  
De eterna dor  
Te enlutaram a vida,  
Oceano infinito  
De aventura lusitana.  
De guerra fria  
De crua fome  
De poder oculto  
De amargurada amêndoa  
Teus olhos coloriram.  
Esfacelados de raiva  
Vos tracejaram de lombas.  
Vi-te naquele cartaz  
Sem te conhecer  
Sem te amar!...  
Sangravas.

Morrias de fome...  
Tua mãe gritou-me  
Que te desse de comer!  
Que fome te atormenta?  
Que te dou?  
Amor, paz, liberdade...  
Ahl... Talvez liberdade.  
Talvez... Talvez paz.  
Mas... liberdade já te dei  
Com cravos de Abril  
Florido?!...  
Tu és livre... matam-te!  
Porque és livre?...  
Ou porque és negro?  
Dou-te o meu braço...  
O meu abraço.  
Dou-te um lágrima  
Branca  
Que realce a tua cor  
Bonita!  
De calor, de café;  
Cacau torrado  
Pelo entardecer selvagem  
Desse lago imenso...  
És meu irmão.  
Quero ver-te sorrir  
Gritar Jesus!  
Pelo amanhecer  
Calar a pólvora quente  
Que te envenena,  
Que te mata!  
Menino de Moçambique,  
Não morras já!...  
Vais ser feliz!  
Toma um pouco do meu pão;  
Não do que me sobra,  
Do que não como!  
Partilho-o contigo.  
Jesus ficará feliz.

Luís Faria

**LG** // *Garagem Lima*

António da Rocha Lima

**COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS**

**AGENTE**

- PEUGEOT
- HONDA
- HYUNDAI
- ALFA-ROMEO
- U.M.M.
- MOTOSHONDA

Rua da Calçada, nº 5 - Vila • Telef. (051) 42105 • 4960 Melgaço - Portugal

**LG** // *Garagem Lima*

António da Rocha Lima

PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS A PREÇO REVENDA  
BATERIAS • JANTES E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEL  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO • LIMPEZA DE ESTOFOS • LUBRIFICANTES GALP  
A PREÇO DE REVENDA • POSTO DE ABASTECIMENTO GALP

**Telemóveis**

Confie-nos a sua viatura **OBRIGADO** **/// GALP ///**

Rua da Calçada, nº 5 - Vila • Telef. (051) 42105 • 4960 Melgaço - Portugal

## Quadras

O mundo fica  
A vida passa;  
P'ra gente rica  
Não há «desgraça».

Quem pensa assim  
Não pensa bem;  
Tristeza, enfim  
Quem a não tem!?

Ser f'liz queria  
Mas eu não sei!  
Talvez que um dia  
Alcançarei...!

José Serrano

## Casa Esteves

Praça da República e  
Rua Dr. Afonso Costa  
Tel. 42273 • Melgaço

\* \* \*

Pronto a vestir para Senhora, Homem e Criança.  
Calçado, tecidos, miudezas e têxteis-lar.  
Especialidade em vestidos de noiva e comunhão.

**Electrodomésticos**

**Máquinas de Costura OLIVA**

**AM** **ACROPOLE**  
**MÓVEIS**

de *Ida de Jesus Afonso*

Móveis de todos os estilos  
Cozinhãs • Móveis p/ medida

1000 m<sup>2</sup> de Exposição

07 - 351 - 51  
Telefs. 43110/43358  
Fax 43110

Av. do Hospital Novo  
4960 MELGAÇO

## AUTO-VIAÇÃO MELGAÇO, LDA.



**EXPRESSOS • CARREIRAS • ALUGUERES**

ALUGUERES DE AUTOCARROS  
NO PAÍS E ESTRANGEIRO

4960 MELGAÇO

TEL. 42157 - FAX 43792

... Transportamos do passado para o FUTURO!

### EXPRESSOS

MELGAÇO - PORTO  
MELGAÇO - LISBOA

TRANSPORTE INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS  
VENDA DE BILHETES DE CARREIRAS REGULARES DA  
INTERNORTE PARA: ESPANHA - FRANÇA - SUIÇA  
LUXENBURGO - ALEMANHA - INGLATERRA

**Santinho**  
arraial  
minhoto

MAIO/JUNHO todos os sábados

Reservas:

**AVIC**

AGÊNCIAS DE VIAGENS

Tel. (058) 829705/6/7/8 • Telex 32429 • Fax 829427 • VIANA DO ACASTELO

**INFORMAÇÃO VÁRIA • Informação Vária • informação vária**

**Peregrinação Diocesana a S. Tiago**

São numerosíssimos os peregrinos que demandam S. Tiago, na cidade do mesmo nome, na Galiza, a fim de participarem no Ano Santo que decorre este ano.



Imagem do Apóstolo

Como já noticiamos, a nossa Diocese, a Diocese de Viana, realiza a Peregrinação Diocesana ao Túmulo do Apóstolo no próximo dia 31 de Julho.

É preciso que os católicos melgacenses participem com alma de peregrino.

**A «Boavista» e o Turismo na nossa Terra**

Sem qualquer anúncio publicitário, a Pensão «Boavista», do Peso, esteve, a transbordar de hóspedes na Passagem do Ano e nos três dias de Carnaval.

Para tal êxito foi suficiente o já tradicional bom acolhimento e a boa mesa, dois factores indispensáveis a todo o Turismo.

No Carnaval, porém, os hóspedes tiveram, além do acolhimento, pretexto para darem uns passeios turísticos. Um deles foi a visita aos três monumentos históricos da nossa terra: os Mosteiros de Pademe e de Fiães e a Capela da Orada.

Os excursionistas — doutores, professores e empresários — ficaram encantados com o que viram e maravilhados com a alameda de Fiães, apesar de despida de folhagem por ser Inverno.

É preciso saber receber e saber aconselhar o Turismo.

A «Boavista» está de parabéns.

**Parque Nacional da Peneda-Gerês**

De 5 a 13 deste mês de Junho, realiza-se, na vila dos Arcos de Valdevez, a 2ª Feira Mostra.

Além da Exposição, haverá actividades, que incluem debates em um Seminário Técnico, que estudará o desenvolvimento sustentável em recursos locais, a conservação da natureza, a educação ambiental e o desenvolvimento local.

**ADERE — Peneda-Gerês**

No dia 21 de Janeiro, deste ano, na vila de Ponte da Barca, foi assinada a escritura notarial da Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Foram subscritores: o Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza; a Comissão de Coordenação da Região Norte; as Câmaras

Municipais de Arcos de Valdevez, Melgaço, Montalegre, Ponte da Barca e Terras de Bouro e ainda a Região de Turismo do Alto Minho.

A Associação pretende informar, sensibilizar e educar para o meio ambiente; criar e desenvolver a formação profissional e dinamizar projectos de investimentos.

**Fogos Florestais**

O Governo Civil de Viana aprovou seis projectos de combate aos fogos flo-

restais, apresentados por comissões concelhias.

A aprovação engloba 18 mil contos.

**Férias Jovens**

Decorrerão, as «Férias Jovens», para jovens dos 15 aos 20 anos, em Viana do Castelo, de 15 a 19 de Julho e de 16 a 30 de Julho.

Quem desejar participar deverá inscrever-se até 18 de Junho, nas Associações Juvenis do Distrito de Viana do Castelo.

**Passa-se**

Supermercado Loja Nova — Estrada de Santo Cristo, em Melgaço  
Telef. 42419, com boa clientela, por motivo de saúde do proprietário.

**CLIMELGAÇO**

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, LDA.

Gabriela Domingues • Manuel António Costa  
MÉDICOS DENTISTAS, pela Faculdade de Medicina Dentária do Porto

Rua Dr. António Durães • Telef. 44225 • Vila — 4960 MELGAÇO

**Passa-se**  
«Pastelaria Transmontana» e Snack-Bar, com espaço para fabrico de pão ou restaurante, no rés-do-chão.

Motivo de retirada.

Falar com o próprio, em Melgaço

\* \* \*

**Vende-se**

Casa de Morada, toda em pedra, com R/c e 1º andar, nova, situada na Rua da Misericórdia, na Vila de Melgaço.

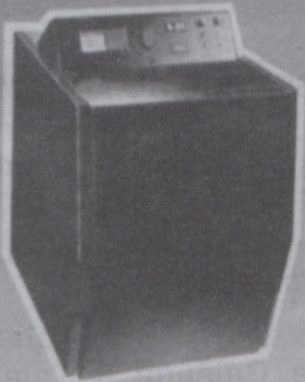
Falar com o mesmo acima.

**AQUECIMENTO CENTRAL**

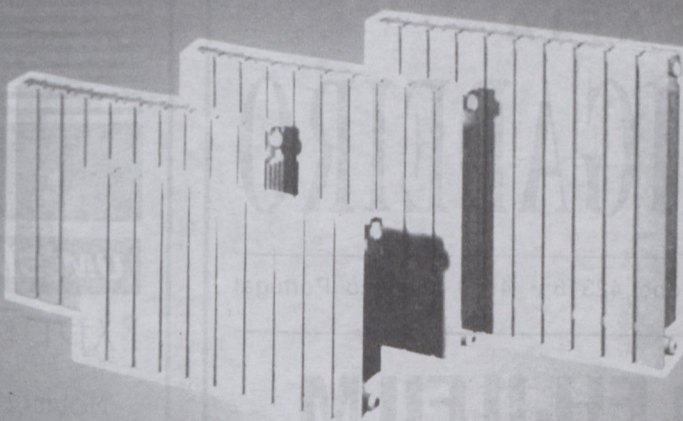
Fogão para Aquecimento Central



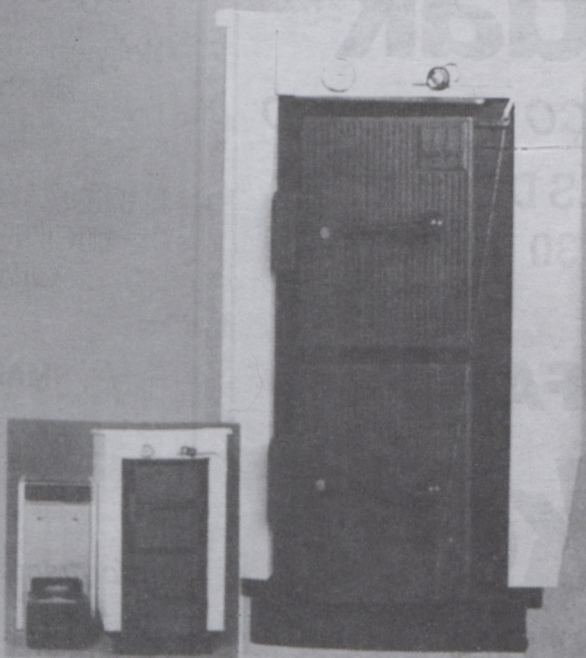
Caldeira a Gasóleo e a Gás



Radiadores de Alumínio



Caldeira a Lenha



**ANTES DE COMPRAR O SEU AQUECIMENTO CENTRAL EXIJA INFORMAÇÃO E GARANTIA**

Benvindo Alves Viana & Viana

Sociedade de Aquecimentos Industriais e Domésticos, Lda.

Rua Velha - Tel. 42980  
4960 Melgaço

Damos Orçamentos para casas construídas ou em construção

**MELGAÇO AQUECIMENTO**

# Recordando...Meditando

Poderemos nós, que vivemos na última década do século XX, em que o homem já foi à Lua, em que tudo se rege por computadores, na era dos satélites, enfim, em que a vida é grandemente facilitada e todos os dias as técnicas avançam; imaginar como seria a vida, como se movimentariam as pessoas nos séculos XIII ou XIV? Como viveriam as pessoas nesse tempo, ou como seria o ensino nessa época?

Por certo nem uma pálida ideia faremos. Sabe-se no entanto, por escritos ou crónicas que através dos tempos chegaram até nós, que no que toca ao ensino, já muito se aprendia, desde que a ele se tivesse acesso, claro.

Pois foi precisamente nessa época, em 1195, há portanto, quasi oitocentos anos que nasceu um grande Doutor da Igreja e um homem dos mais cultos desse tempo: Santo António de Lisboa.

Segundo consta e será por certo a 15 de Agosto, dia consagrado a N. Senhora, que sua ditosa mãe o deitou ao mundo.

Haverá alguém, cristão, católico ou não, velho ou novo, que não saiba de Sto. António, que não lhe queira bem, que não o invoque ou que não seja seu devoto?

Na verdade, haverá Santo mais popular, mais conhecido, a quem mais se peça, de quem mais se espere?

Pede-se-lhe tudo e dele tudo se espera, como se não tivesse direito de não interceder por nós junto de Deus.

Ele é na verdade um pasmo.

Santo nosso muito querido, mas também universal, porque em todo o mundo tem devotos e que através dos séculos não deixa de acudir quem a Ele recorre, seja na doença, na tempestade, nas aflições e até nas coisas e causas perdidas.

Embora muitos lhe tenham devoção, nem todos conhecem a verdadeira história da sua curta vida, mas prodigiosamente bela e generosa para com os outros.

Tendo vivido pouco, encheu a carreira de uma longa vida.

Uma frase gravada no túmulo de uma figura ilustre e insigne da minha terra, reza assim: «o que conta não é o tempo que vivemos, mas só o que fazemos enquanto vivemos». Esta frase aplica-se bem a Sto. António.

Proponho-me aqui dar a conhecer a verdadeira e extraordinária vida de Sto.

António, embora resumida o que é um pouco difícil, dado a quantidade de factos que gostaria de não passar em branco.

Nasceu como já disse a 15-8-1195 e foi baptizado dias depois na Sé de Lisboa, tendo-lhe sido imposto o nome de Fernando Martinho de Bulhões.

D. Martinho de Bulhões, descendente do famoso chefe da 1ª Cruzada e D. Maria Tereza Taveira, da Estirpe dos Reis das Astúrias, foram os seus ditosos pais.

Com 5 anos apenas, segundo alguns autores, fez voto de perpétua castidade e virgindade a N. Senhora.

Em 1205, entrou na Escola da Sé Patriacial, paredes meias com a sua casa, o Solar dos Bulhões. Em 1210, aí termina os estudos, mais tarde chamados de «Artes» e «Humanidades».

Com 15 anos apenas saiu do lar paterno e entrou na «Ordem dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho», no Mosteiro de S. Vicente de Fora, e ali noviciou, professor e permaneceu 2 anos. Já nessa altura, segundo consta, com uma leve pressão dos dedos, traçou cinco cruces que lá ficaram marcadas. Quatro são veneradas na sua capela do mesmo Mosteiro e uma quinta traçada num móvel de madeira da sua cela, que foi levado para o Mosteiro de Mafra.

Em 1212, a seu pedido, foi transferido para o Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, onde viveu 8 anos e completou com distinção a sua formação intelectual, pelo que foi ordenado de Sacerdote. Estava-se no ano de 1220 e Fernando contava 25 anos.

Logo após essa ordenação, cinco frades menores da Ordem de S. Francisco de Assis, foram massacrados e mortos em Marrocos, consagrando a gloriosa aurora da Ordem de S. Francisco, o «Poverello» como passou a ser conhecido. Por solicitude do Príncipe Português D. Pedro, que então se encontrava em Marrocos, as relíquias dos santos corpos foram trazidas para Espanha e daí para Santa Cruz de Coimbra.

Fernando de Bulhões sentiu como se fosse um fogo, um desejo enorme de morrer em Marrocos, por aquele que morrerá por nós no Calvário. Pediu e obteve permissão, nesse heroico intuito, de passar para a Ordem dos Santos Mártires. Trocou assim a branca túnica de Sto. Agostinho,

pela rude estamena franciscana, no mesmo Mosteiro de Sta. Cruz e de pronto passou para o Ermitério dos Olivais, noviciando e professando solenemente, segundo as normas monásticas de então. Ali passou algum tempo, em que se inteirou bem das Regras da Ordem: obediência, pobreza e castidade.

Feita a sua profissão solene e a sua reflexão sobre as regras partiu para Marrocos, mas ficou gravemente doente e doente esteve todo o inverno. Reembarcou com destino a Portugal, mas aportou à Sicília. Mudando de ideias, partiu para Assis.

Temos que ter em conta que, as viagens por terra naquela época, se faziam a pé. Assim, demorou muito tempo para lá chegar, assistindo como incógnito ao célebre Capítulo Geral da Ordem, chamado das «Esteiras».

Desconhecido de todos, mas rogado para fazer um discurso, revelou-se orador poderoso, tal a força e profundidade da sua doutrina e eloquência. Por isso Frei António foi nomeado superiormente «Pregador» da Ordem.

O seu Apostolado foi de modo tão intenso na Sicília, para onde se deslocou nos fins de 1222, que recebeu uma carta de Francisco de Assis, em que O autorizava a fundar Conventos.

Em 1223 iniciou em Rimini o seu Apostolado com os dois famosos milagres, conhecidos de todos nós: o dos peixes, que escutaram a sua palavra; e o da mula que adorou a Sagrada Eucaristia.

Desde essa época, até 1231, data da sua morte, foram tantos os factos e as deslocações em Itália e até em França, que é impossível descrevê-los aqui. Milagres também, tantos foram os que obrou em vida e depois da sua morte, sabem-no aqueles que a Ele recorreram.

Foi nessa época que escreveu os Sermões dos Santos.

Em meados de Maio de 1231, foi a Verona, advogar uma causa de prisioneiros e retirou-se para o Castelo de Tiso VI, em Camposampiero, que lhe mandou construir uma cela entre os ramos de uma noqueira, uma vez que Ele recusou o conforto do Castelo. Aí teve a sua visão do Menino Jesus, razão por que é sempre representado com o Menino ao colo.

Nessa terra adoeceu gravemente e é transportado, em carro de bois, para Pádua e morre ditosamente em Arcela, subúrbio de Pádua, a 13 de Junho.

Com funerais grandiosos de Arcela para Pádua, onde o Beato Lucas Beludi, seu fiel e afectuoso companheiro lhe fez construir um túmulo grandioso, a Basílica com a sua invocação.

Facto único na histórica da Igreja, Frei António foi canonizado pelo Papa Gregório IX a pouco menos de um ano da sua morte, na Catedral de Espoleto.

Nesse dia, os sinos de Lisboa tocaram por si mesmos e o povo saltou para a rua tomado de misteriosa alegria. Rejubila, ó Lisboa feliz! dizia-se.

Já vai longa esta narrativa, mas não queria terminar sem deixar aqui a referência a dois factos muito importantes e significativos.

O primeiro é que passados 32 anos sobre a morte de Sto. António, ao fazer-se a transladação dos seus restos mortais para a Basílica ainda em construção, presidida por Frei Boaventura de Bonhoreia, encontra-se a sua língua incorrupta e intacta. Aquele frade, tomou-a em suas mãos, beijou-a e exclamou: «Ó língua bendita que sempre louvaste a Deus e fizeste com que outros O louvassem, agora se manifesta quão grandes são teus méritos perante o Senhor». Passados que são tantos séculos, a língua continua intacta, como viva na Capela da Reliquia na sua Basílica. Louvado seja o Senhor por tão grande milagre!

Outro facto de realce é sobre a sua casa, a casa onde nasceu que foi transformada em Igreja e através dos tempos sofreu inúmeras transformações. Pensa-se que a construção se teria iniciado logo após a canonização do Santo, mas é certo que em 1431 já existia, e para lá foram trasladados os restos mortais de sua mãe. Sempre distinguida pelos Reis, aí se rezavam diariamente muitas missas em sua memória.

D. João II foi o monarca que devoto de Sto. António e consciente da sua projecção, resolveu edificar uma Basílica condigna, bela e cheia de riqueza, demolindo a que existia. Em testamento deixou a D. Manuel I, seu primo, cunhado e sucessor, o encargo de completar a obra. Este, fê-lo com com tanto empenho, que ficou ainda mais rica e

cheia de magnificência, que chegou a ser o mais sumptuoso templo de Lisboa. Em 1719, D. João V superou os seus antecessores e fez da Basílica o templo mais sumptuoso não só de Lisboa, mas da Europa, onde foram gastas quantias astronómicas.

Calcula-se que desde meados de 1400 a Igreja ficou pertença da Câmara Municipal e ainda hoje continua. Ora desde sempre, não se sabe quando, nem de quem é a teoria, existiu na Igreja, um retrato de Sto. António em tamanho natural, cópia de um fresco, pintado pelo célebre pintor italiano Giotto, que existe na Basílica de Pádua. Representa o Santo de pé, vestido de túnica franciscana cingida de corda fina, rosto nobre e mimoso, cabelo fulvo-castanho, olhos grandes tranqüilos e doces, boca semi-aberta, ingénuo sorriso infantil, a mão direita levantada a abençoar com gesto natural, enquanto a esquerda segura o Livro dos Doutores.

Pelo terramoto de 1755, a Igreja sofreu quase destruição total e incêndio, salvando-se apenas o local onde se crê que Sto. António nasceu, a sua valiosa imagem do altar-mor e o retrato a que me referi. Se este retrato já era amado pelo povo, passou a ser considerado milagroso, pois todos os devotos o tocam a pedir graças ou por devoção.

A Câmara reedificou o templo e através dos tempos algumas alterações tem sofrido. É ainda hoje, um templo bonito mas muito carenciado de obras. A Câmara já fez saber que vão, na devida altura, iniciar-se obras de restauro, de forma a estarem prontas nas festividades dos 800 anos do Santo, visto que nessa altura, Lisboa será o ponto de encontro dos devotos nacionais e estrangeiros de Sto. António.

Os portugueses e, muito em especial os Lisboaenses nunca param de o visitar, de lhe rezar e contribuir para o Pão dos Pobres, uma tradição muito antiga e que continua através dos tempos. Nunca aquela Igreja está vazia, desde que abre até fechar.

Louvado seja o Senhor pelo privilégio de nos dar uma tão glorioso Santo!

Março 1993  
M.S.

Nota: dados colhidos de uma monografia do Santo de 1978.



FOTOGRAFIA

★ ★  
★ ★  
**BRIGADEIRO**

Rua Direita • Telefone 42316 • 4960 Melgaço Portugal

Serviços de Reportagem em Casamentos, Baptizados, etc.

EM FOTOGRAFIA E VIDEO PROFISSIONAL

Fotografias para todos os documentos.

Material fotográfico. Molduras, Albuns, etc.

**FUJI FILM**  
**Kodak**

**SERVIÇO EXPRESSO**  
**REVELAÇÕES DE FILMES A**  
**CORES EM 30 MINUTOS!!**

**AGFA**   
**Nikon**  
**Câmaras**

**A. V. MINHO**

**UM SÍMBOLO NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

EXPRESSOS

Melgaço - Viana  
Porto

Melgaço - Braga

Melgaço - Coimbra  
Lisboa

RAPIDEZ  
EFICIÊNCIA  
QUALIDADE



**MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO ALTO-MINHO**

Experimente os nossos Serviços e comprove

Informações e Reserva de Bilhetes:

Quiosque da Calçada  
Café Mini-Pop • Largo da Calçada

Telefone 43051  
Telefone 42557

# CCAM de MELGAÇO

## 1992



# RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO

## Prezados Associados

Aqui nos encontramos de novo na vossa presença, para vos dar conhecimento do que foi a nossa actividade no exercício de 1992.

### A ADEGA COOPERATIVA DE MELGAÇO

O Exercício de 1992 decorreu sob o signo da concretização de um grande projecto — A Criação da Adega Cooperativa de Melgaço.

Aspiração velha do concelho, é a constituição de uma Adega Cooperativa, porque quem nos visita vê logo que o concelho é essencialmente um produtor de vinho, e logo a CCAM procurou encontrar as soluções adequadas ao desenvolvimento da agricultura local como salvaguarda das economias rurais da nossa terra.

Por isso a CCAM adjudicou um estudo de viabilidade técnico económico de um ante-projecto da futura Adega Cooperativa de Melgaço, que foi publicamente apresentado no dia 8 de Março de 1992, para discussão e consequente aprovação. Assembleia bastante participada, foi pequeno o salão nobre da Câmara Municipal de Melgaço, e muitos dos presentes tiveram mesmo que ficar nos corredores. Com a nossa presença, do sr. Presidente da Câmara, do eng.º Joaquim Barreto de Moura, dos Técnicos da Agrosistema, Eng.º Kai Juseck e eng.º Ana Fiúza e logo a prestigiante presença do sr. Dr. Madeira do Rosário da Caixa Central, apresentou as premissas fundamentais do estudo e respondeu às dúvidas apresentadas pelos agricultores.

Esta Assembleia foi o primeiro marco histórico da Adega, a ideia teve grande adesão e ficou aprovada, era necessário traçar todo um plano de trabalho para realização dos seguintes objectivos:

- 1 — Levantamento do Cadastro vitícola dos aderentes da Adega para determinar o dimensionamento inicial da futura Adega;
- 2 — Proceder à fundação jurídica da nova Cooperativa;
- 3 — Subscrever e realizar o capital social;
- 4 — Proceder à eleição dos órgãos sociais para o 1º mandato;
- 5 — Proceder aos Registos Legais (Adega e Terreno para construção da unidade fabril);
- 6 — Lançar um programa de Reconversão das vinhas dos associados da Adega;
- 7 — Elaboração do projecto de candidatura a Fundos Comunitários

(Reg. 866) para a construção da unidade fabril.

A CCAM aceita o desafio e logo a partir do dia 9 de Março os viticultores comparecem em força para dar início às inscrições. Entretanto a CCAM lança um concurso de admissão pública de um quadro licenciado em agronomia, de âmbito nacional cujo dossier fica concluído em 31 de Maio de 1992, e entregue ao Departamento de Recursos Humanos da Caixa Central, para seleccionarem o candidato que ofereça as melhores garantias de realizar um bom trabalho.

Tomam-se algumas medidas de divulgação do estudo de viabilidade técnico-económico da Adega, com a publicação de uma brochura a cores. A imprensa faz grande eco, a CCAM prestigia-se, o respeito é grande mas grande também o desafio.

No dia 17 de Junho, um significativo número de melgacenses residentes na cidade de Braga, quase 100, juntaram-se no hotel Turismo, com um jantar convívio mas cujo motivo fundamental era tomar conhecimento com o projecto de lançamento da nova Adega Cooperativa, o progresso da sua terra de origem também lhes diz respeito. Jantar animado, para o que muito contribuiu o facto de ser regado com néctar da nossa terra — o Alvarinho, presente a CCAM de Melgaço e o sr. Joaquim Barreto de Moura. É lançada nesta iniciativa a brochura do estudo e são prestados os devidos esclarecimentos. A adega será uma Adega de Alvarinho, uma das grandes riquezas da nossa terra que não se pode desperdiçar, temos que nos reunir, associar, fazer as coisas com cabeça, de acordo com as leis da qualidade do produto, seu lançamento nos circuitos comerciais, gestão rigorosa e criativa da Adega e de todas as actividades com ela relacionadas.

Em Julho é lançada nova campanha, distribuição pública da brochura, sessões de esclarecimento com o apoio das autarquias, relançamento das inscrições.

Em Agosto os técnicos da Agrosistema dirigem-se a Melgaço para avaliarem quatro terrenos colocados à disposição por Juntas de Freguesia para implantação da Unidade Fabril.

É escolhido o terreno de Paderne com a área aproximada de 3 ha e de melhor situação.

Em 31 de Agosto são encerradas as inscrições e logo a Agrosistema faz o estudo da situação: Número de aderentes 300; vinha de qualidade na situação actual 1200 pipas e na situação futura 2.500 pipas.

No dia 27 de Setembro reúnem-se de novo no salão nobre da Câmara

Municipal de Melgaço os Aderentes do processo.

Presentes de novo a CCAM, o sr. Presidente da Câmara, a Agrosistema e o sr. Eng.º Barreto de Moura e todos os viticultores que compareceram em grande força e orgulhosos de participar vivamente neste momento histórico — Assembleia de Fundadores da Adega Cooperativa de Melgaço. São aprovados os estatutos e eleitos os órgãos sociais para o primeiro mandato, momento comovedor, vivamente aplaudido. Ficava juridicamente constituída a Adega Cooperativa de Melgaço.

De imediato urgia dotar de serviços administrativos, com meios técnicos e recursos humanos e de novo é solicitada a intervenção da CCAM, e ratificados pela direcção eleita todos os contratos elaborados entra a CCAM e a Agrosistema, chave na mão digase já, a construção e gestão da nova Adega ficam ao nosso cuidado.

Finalmente é concluído por parte dos serviços de recursos humanos da Caixa Central o processo de escolha do técnico o eng.º Paulo Godinho, que fica contratualmente ligado à CCAM a partir do dia 2 de Novembro de 1992.

No dia 17 de Outubro tomam posse os órgãos eleitos na Assembleia de Fundadores da adega, em sessão solene no salão nobre da Câmara Municipal — a criança fica com pés para andar.

No dia 5 de Novembro é inaugurado o gabinete técnico da Adega, por iniciativa da CCAM, equipamentos, mobiliário e cedência do Eng.º Paulo Godinho

Este gabinete mobiliza sob a orientação da CCAM, os aderentes para a realização definitiva dos títulos de capital, ficha de sócio e pagamento da respectiva joia, processo que totalizou cerca de vinte mil contos realizados em dinheiro.

Mas uma boa Adega, implica a aposta na reconversão das Vinhas dos associados; de tinto para branco, branco sim, mas Alvarinho. A futura Adega será uma Adega sob a gestão e a imagem do crédito agrícola mútuo, a prova provada, das vantagens inerentes à gestão integrada do sector cooperativo, e porque não reafirmá-lo — uma das mais expressivas experiências nacionais de projecto dinamizado de raiz, por uma CCAM.

No dia 20 de Novembro de 1992, nova sessão de viticultores, com a presença de técnicos da Comissão de viticultura dos vinhos verdes que prestaram os devidos esclarecimentos sobre os apoios técnicos e financeiros ao processo das Vinhas dos associados da Adega.

Após esta reunião, foi elaborado um protocolo de cooperação subscrito por diversas entidades — CCAM;

Câmara Municipal; Comissão de Viticultura; Direcção Regional do MAP; com o objectivo de apoiar a reconversão das vinhas dos viticultores de Melgaço.

Mas também as questões ligadas à formação profissional merecem o melhor da nossa atenção. Procedeu-se à campanha de inscrição de formandos, cerca de 400, para os Cursos sobre a componente vitícola, a realizar o mais tarde no 3º trimestre do corrente exercício.

Seria com satisfação que encerráramos este exercício, não obstante, os acontecimentos de Dez 1992 que vieram criar um certo desalento nas nossas pretensões:

— A Adega Cooperativa de Monção apresenta inesperadamente um projecto para a construção de uma Adega, filial, em Melgaço, proposta pela CCAM de Monção e elaborado parcialmente pelos serviços técnicos do Sata da Fenacam. Estupefactos ficamos e estamos pensando que nunca nenhum dos nossos serviços centrais seria capaz de boicotar o trabalho que há longo tempo vinha a ser realizado, quer pela CCAM de Melgaço quer por parte da cooperação dos serviços técnicos centrais.

Contactados os serviços centrais, apenas a Fenacam e a Credinorte tiveram coragem de manifestar alguma opinião, a Credinorte de solidariedade total, a Fenacam apenas a afirmação de que tudo tinha sido feito por distração, enfim triste desculpa e triste distração e triste imagem dos homens que dirigem o sistema a nível nacional.

A verdade é que ao interesse das Caixas Agrícolas se sobrepôs o interesse de um associado (terceiro) com a agravante de tal só ter sido possível porque se assistiu a uma iniciativa de uma Caixa vizinha na área de acção da CCAM de Melgaço, mais a mais quando esses interesses são anteriores e já envolvem compromissos com outras entidades.

O certo é que o projecto da Adega Cooperativa de Melgaço já está entregue para análise e consequente apoio financeiro comunitário, conjuntamente com um outro projecto de iniciativa da Adega Regional de Monção, que pelo facto de ser de natureza cooperativa, chocam, e só um deles poderá ser aprovado. Muitas vezes luta-se vencido, e morre-se em cada batalha, mas, a ressurreição dá-se de novo... e o combate continua.

## Projecto Star

O exercício de 1992 foi também o exercício de implantação dos investi-

mentos previstos no projecto STAR, parcialmente com melhorias significativas no funcionamento dos serviços e com grandes alterações qualitativas a curto prazo. Daí a razão de ser do crescimento da rubrica imobilizado.

## Conclusão

Foi preocupação desta gestão acompanhar o crescimento dos depósitos, permitindo assim o crescimento da carteira sem grandes riscos.

A concorrência vadia, que não fazemos, penaliza quem não trabalha transparentemente. E a confiança com que nos distinguem os senhores depositantes, traduz-se na certeza, de que nesta Casa, se pagam sempre as taxas que realmente se prometem.

Não terminaremos, no entanto, sem duas palavras de amizade e os agradecimentos a quem nos ajudou durante o exercício findo.

A primeira palavra de amizade vai para o incansável apoio da Agrosistema, e em especial dos seus técnicos, que tanto ajudaram a definir uma estratégia plena de sucessos.

E, aos serviços técnicos da Caixa Central, nomeadamente, o Departamento de Crédito, na pessoa do seu coordenador. Dr. Madeira do Rosário, pelo seu contributo pessoal aos estudos e a sua permanente disponibilidade em dinamizar o processo da Adega.

A segunda palavra de amizade para a Câmara Municipal de Melgaço na pessoa do seu presidente, às Juntas de Freguesia de Penso, Prado, Paderne e Alvaredo, aos serviços oficiais, Comissão de Viticultura da região dos vinhos verdes, Zona Agrária do Vale do Minho do MAP, e a todas as pessoas que dentro do seu anonimato sempre nos apoiaram.

Uma outra palavra de simpatia e amizade para os nossos colaboradores, que continuam a dar boa conta de si, mas atenção, que as exigências conjunturais se acham a aumentar vertiginosamente.

Findo este trabalho, simples mas sentidamente feito, temos a honra de propôr a Vas. Exas. a sua atenta apreciação e crítica, mas também a sua aprovação.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo  
de Melgaço  
Melgaço, 1 de Março de 1993  
A Direcção  
Manuel Augusto Gonçalves  
Germano Augusto Afonso  
Alfredo Domingues

# Notícias do Rio de Janeiro

Por  
MANUEL  
IGREJAS

Fazendo um circuito telefónico entre os Melgacenses para ver quem estava a fim de se reunir no dia 9 de Maio, falei com a Cândida. Conversa com esta «garota» é pano p'ra mangas. Tem sempre coisa nova para dizer ou algo que esqueceu na conversa anterior.

Quando estive aí, no princípio do ano, os pés frios era o que mais lhe incomodava. Então, o genrinho amoroso, dedicado, o filho que não teve e sempre desejou por isso acabou tendo, fez-lhe umas bonitas, confortáveis e aconchegantes pantufas. Coisa vistosa, em espuma azul marinho, dignas de uma princesa, uma graça de pantufas.

O Dr. Messias além da sua capacidade profissional de fisioterapeuta é consumado artesão. Podemos dizer que se trata dum moço prendado...

Mas, a Cândida e todo o povoleu de suas relações continuam na expectativa do sexo do nênem. De sobreaviso fizeram uma relação de nomes para o filho da Leonora. A saber: Leonardo, Joana, Beatriz ou Tafs. Em 23 de Junho a Cândida retorna para ultimar os preparativos da chegada da Joana. Eu falei!...

\* \* \*

Gostoso é notar a felicidade que os filhos e muito mais os netos trazem às pessoas. Ninguém se importa de ficar mais velho nestes casos. A Cândida, ainda nem viu a neta e já me confidenciou que gostaria de ver os bisnetos... (Isto é segredo, gente. Fica entre nós. Não contem para ninguém.) Fizemos as contas e concluímos que é possível. No ano 2.015 a Joana já terá um filho e ela, Cândida, ainda estará um coroa muito enxuta. Messias: vai produzindo. Haja pantufas...

\* \* \*

No dia 30 de Abril fui ao centro da cidade ao Consulado Português e encontrei-me com a Dagmar. Fomos almoçar juntos no «Comilança», um excelente restaurante duns Vilaverdenses. Bacalhau à «Gomes Sá» foi o prato.

Não obstante a azáfama do horário tivemos dois dedos de conversa com os proprietários, Manuel José Rodrigues da Silva, de Santiago de Carrazede; e o Luís Vieira, de Portela das Cabras. O António Vieira, irmão do Luís, estava noutro restaurante da empresa.

Estes amigos, por intermédio do nosso jornal (órgão oficial do Alto Minho) enviam abraços a todos os familiares e conterrâneos, e os Vieiras enviam um grande beijo a sua mãe, Maria da Costa Machado, a Dona Mariquinhas de Portela das Cabras.

\* \* \*

O José Rodrigues da Conceição, aquele conterrâneo vitorioso que muito orgulho nos dá, durante doze anos teve como secretária a Ana Maria, uma brasileira, filha de portugueses. Depois da esposa Edna, era Ana Maria quem melhor conhecia o José; disse ele.

Funcionária eficiente e dedicada

abandonou a empresa do Rodrigues. Apareceu um tal Paulo, português, de Freixedo, Viseu, e conquistou a menina. Noivaram e abalaram para Portugal onde vão casar e ficar acampados para o resto da vida.

O José sentiu a falta da colaboradora mas ficou feliz por saber que ela encontrara seu príncipe encantado e que também vai ser feliz. A Jaqueline, uma garota tão bonita e eficiente quanto a Ana Maria, já assumiu a secretaria do José.

Em tempo: em Setembro a Maria Baleixo, mãe do José e da irmandade, vai completar oitenta aninhos. Continua bonita como sempre e cheia de vida. Vai ser aquela festança reunindo todos os filhos, netos e bisnetos. Álvaro: só assim nós vamos te pegar aqui.

\* \* \*

O Jesuino Gomes está novamente às voltas com a festa do Divino. De 1 a 9 de Maio a novena foi na casa dele com terço cantado e ladaíña. No dia 9 os Melgacenses estiveram reunidos no encontro anual e o Jesuino prometeu fazer uma oração especial e implorar a protecção do Divino Espírito Santo para todos nós.

\* \* \*

No dia 4 de Maio fez cinco anos o distinto melgasil cristovense, Armando Pereira Filho, mais conhecido nas rodas familiares e de amizades como Armandinho ou simplesmente Dinho. Teve bolo e cantoria de parabéns. Nós lá, claro! Felicidades amiguinho.

\* \* \*

O Armando Lima tirou-se de seus cuidados e abalou com a esposa, Élide, por este Brasil em viagem de recreio. Para testar a resistência de seu FIAT novo, percorreu o Paraná, São Paulo e desaguou aqui no Rio. No dia 7 de Maio fizeram-nos uma visita. O Armando, a esposa Élide e a prima Carmilde, deram-nos a honra de conviver conosco durante algumas horas que se transformaram num bonito filme de época. Cenas da vida melgacense dos anos 40 e passagens do início de vida no Brasil desenrolaram-se na nossa memória. Desentocamos, até, fotografias daquela época. Eu, o Armando, o João do Hilário, o Toninho do azeiteiro, o Toninho Cascalheira, o Manuel e o José do Manuel da garagem, eram os personagens dessas fotos. Como nós eramos bonitos naquela altura!...

Foi uma tarde bem passada, gostosa, de convivência fraternal. Valeu, Armando. Muito obrigado.

\* \* \*

Gente! Eu gosto de dar notícias, vocês sabem disso. Quando as notícias não são grande coisa, costume enfeitá-las para se tornarem atraentes. Notícias há, porém, que eu não gostaria de dar; o compromisso com os melgacenses, porém, me obriga a fazê-lo.

O nosso time, aqui, que galhardamente vai driblando o tempo e conseguindo resultados razoáveis, vez por

outra sofre um desfalque. É quando o tempo, esse adversário implacável, ganha o jogo. Desta vez ficamos desfalcados na defesa. O grande béque do «Unidos» e do «Vitoriosos», o bom amigo, o lutador digno e honesto, deixou-nos. O Nóca foi alinhar noutro grupo, lá no céu.

Armindo Augusto Dantas (Nóca Pinotes) ficou tão contente há um ano atrás. Após aturadas deligências, conseguiu entrar em contacto com ele: falamos dos outros melgacenses e fizemos projectos para futuros encontros.

Quando agora, comunicando o próximo encontro, tive a infausta notícia, fiquei arrasado. No dia 26 de Abril esse nosso amigo partiu.

A esposa Nelcia, o filho Carlos Augusto, a nora Rita, e o neto Daniel, agradecem a todos os melgacenses um pensamento bondoso e uma oração pelo querido Nóca.

\* \* \*

E a situação por aqui continua precária. Na Educação as coisas andam tão ruins quanto as outras. O ensino oficial é bastante deficiente e o particular tenta sobreviver contra várias pressões, inclusivé do Estado.

Para terem um ideia do descalabro e do privilégio que se dá a actividades menos recomendáveis, vejam só: no Estado do Rio de Janeiro, as escolas, colégios e faculdades particulares, pagam ao Estado 5% sobre seu faturamento de I.S.S. (Imposto Sobre Serviços), enquanto os Moteis pagam apenas 3%. Moteis, são aqui hotéis de grande rotatividade, sucessores dos antigos prostíbulos...

\* \* \*

Outra anomalia, ou melhor, um grande negócio, são as obras assistenciais a menores carentes. Existem actualmente no Rio de Janeiro 620 Instituições dedicadas a crianças abandonadas ou meninos de rua e, segundo estatísticas oficiais, existem no momento cerca de tres mil crianças na situação de abandono. Feitas as contas, se cada instituição recolhesse cinco dessas crianças menores, a situação estaria resolvida...

O Estado destina verbas a essas organizações e organismos internacionais injectam milhões de dólares. E ninguém vem fiscalizar como essas verbas são aplicadas. Resultado: crianças continuam desamparadas e vivaldinos muito bem amparados... Este é o retrato duma sociedade em decomposição!

O Juiz Dr. Alírio Cavalier, que já foi juiz de menores e conhece bem os subterrâneos dessas arapucas (organizações), declarou em programa de rádio: «convém politicamente a alguém, que as crianças desamparadas não acabem para as instituições a elas dedicadas não ficarem desamparadas...».

\* \* \*

Os Melgacenses reuniram-se ontem no quarto encontro anual. O que foi e o que aconteceu conto no próximo noticiário.

Rio, 10-5-993

## Forte Expansão da Tuberculose

A tuberculose era uma doença «vista» em via de quase extinção nos países desenvolvidos e em geral na Europa há apenas três ou quatro anos, apesar de alguns casos serem constatados e tratados. Mas a partir de Fevereiro passado e com amplificação em Março, os médias difundiram informações sobre a forte ressurgência desta velha doença.

O bacilo difusor da infecção, contamina a priori camadas sociais mais desfavorecidas das populações. Podemos dizer que a tuberculose é uma doença dos pobres e simultaneamente um barómetro económico que assinala a ascensão ou a decadência económica dum país.

De facto, a doença em constante regressão há uns vinte anos, a partir do fim dos anos 80, a regressão estacionou e a tendência inverteu-se ao ponto de tornar hoje o progresso desta doença preocupante; pois fala-se de epidemia já nos USA.

Nos países Europeus a tendência é recíproca e em França, por exemplo, a coisa é considerada séria por duas razões importantes: aumento galopante de gente infectada e resistência aos medicamentos actuais. A «nova» tuberculose «resiste a todos os medicamentos antituberculosos», disse o professor Molina, presidente do Comité Francês contra as doenças respiratórias e tuberculosas.

Esta doença é «oportunista» (toma terrenos perdidos). As pessoas infectadas pelo vírus do SIDA constituem um grupo de desenvolvimento também para a tuberculose, nelas detectada frequentemente. Porém, o Bacilo Koch ataca também outros grupos sociais fragilizados; os mais permeáveis à infecção: os mal nutridos, meio carceral, meio emigrante, etc.... Entretanto, qualquer pessoa pode ser contaminada, incluso as crianças, pois a doença é contagiosa.

A tuberculose é uma infecção contagiosa de origem bacteriana (atinge também os animais). O bacilo foi descoberto em 1882 pelo microbiologista Alemão, Robert Koch. A lesão característica da doença, apresenta-se em forma de tubérculo (ataca os pulmões), e é daqui que vem o nome «tuberculose». «Os sintomas são numerosos e variados: febre, perda de peso, suores nocturnos, etc.... Se a infecção não é consequente a uma outra mais grave, como a do sida, os medicamentos são eficazes, no entanto, em muitos casos, devido à multiplicação dos canhotos bacterianos resistentes aos medicamentos, torna-se difícil curar o doente e o prazo de restabelecimento pode ultrapassar seis meses.»

França, Mery-Le-Bois  
Francisco M. da Cunha

### VENDE-SE

Terreno de cultivo (cerca de 1/2 hectar) a produzir vinho alvarinho. Tem entrada de carro.

Trata: Manuel L. Gomes

Ferreiros - Paderne - Melgaço - Telef. 44170



**SOLIZENDE**  
Soc. de Construções, Lda.

CONSTRUÇÃO E VENDA

Viana do Castelo • Vila Praia de Âncora

Apartamentos com 

- Garagem • Antena Parabólica
- Parque Infantil • Gás Canalizado
- Aquecimento Central • Vistas para o mar

A 200 METROS DO MAR

Escritório: Rua 5 de Outubro, 306

Tel/Fax (058) 951655

4915 - VILA PRAIA DE ÂNCORA